

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS
11º Ano
1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/-52

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Consolidação de aprendizagens/Recuperação/Diagnose.	Aprendizagens essenciais – 6 +/- Avaliação formativa *2 Autoavaliação – *2
<u>Sequência 1:</u> <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i> , de Padre António Vieira.	Aprendizagens essenciais – 12 +/- Avaliação sumativa – 2 +/- Avaliação formativa *4 Autoavaliação – *2
<u>Sequência 2:</u> <i>Frei Luís de Sousa</i> , de Almeida Garrett.	Aprendizagens essenciais – 12 +/- Avaliação sumativa – 2 +/- Avaliação formativa *4 Autoavaliação – *2

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/-48

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Consolidação de aprendizagens/Recuperação.	Aprendizagens essenciais – 5 +/- Avaliação formativa – *2 Autoavaliação – *2
<u>Sequência 3:</u> <i>Amor de Perdição</i> , de Camilo Castelo Branco.	Aprendizagens essenciais – 8 +/- Avaliação sumativa – 2 +/- Avaliação formativa *2 Autoavaliação – *2
<u>Sequência 4:</u> <i>Os Maias</i> , de Eça de Queirós.	Aprendizagens essenciais – 18 +/- Avaliação sumativa – 4 +/- Avaliação formativa *3 Autoavaliação – *2

3.º Período: n.º total de tempos previstos - +/-28

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Consolidação de aprendizagens/Recuperação</p> <p>Sequência 4: Os sonetos Completos, de Antero de Quental.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 3+/- Avaliação formativa – *1 Autoavaliação – *1 Aprendizagens essenciais – 5+/- Avaliação sumativa – 1+/- Avaliação formativa *2 Autoavaliação – *1</p>
<p>Sequência 5: O sentimento dum ocidental, de Cesário Verde.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 10+/- Avaliação sumativa – 1+/- Avaliação formativa *2 Autoavaliação – *2</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Oralidade</p> <p>(20%)</p> <p>– Exposição sobre um tema</p>	<p>Oralidade</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Oralidade</p> <p>Compreensão</p> <p>– Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa.</p> <p>– Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates).</p> <p>Expressão</p> <p>– Fazer exposições orais para apresentação de</p>	<p>Oralidade</p> <p>– Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado 	<p>– Observação direta</p> <p>– Trabalhos de casa</p> <p>– Portefólio digital</p> <p>– Trabalho de pares</p> <p>– Trabalho de grupo</p> <p>– Grelhas de controlo de avaliação e autoavaliação da oralidade, da</p>

<ul style="list-style-type: none"> – Discurso político – Debate – Exposição oral – Apreciação crítica 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>temas, de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).</p> <ul style="list-style-type: none"> – Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada. – Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar. – Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista. 	<p>objetivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo. – Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros sobre temas interdisciplinares. 	<p>escrita e do trabalho de grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação formativa (fichas formativas, fichas de trabalho, rubricas, ...) – Avaliação sumativa (testes de avaliação) <p>Atitudes / Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assiduidade / Pontualidade – Autonomia – Responsabilidade – Empenho / Interesse
<p>Leitura</p> <p>(10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Discurso político – Apreciação crítica – Artigo de opinião 	<p>Leitura</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião. – Realizar leitura crítica e autónoma. – Analisar a organização interna e externa do texto. – Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. – Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. – Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade 	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> – Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. – Realização de diferentes modos de ler e de diferentes tipos de leitura. – Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem 	<ul style="list-style-type: none"> – Participação – Comportamento

		<p>comunicativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. – Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto. <p>– Compreensão escrita a partir de textos relacionados com temas interdisciplinares.</p>	
<p>Educação Literária (40%)</p> <p>Obras e autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <i>Sermão de Santo António, de Padre António Vieira</i> – capítulos I e V [texto integral] 	<p>Educação Literária</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo</p>	<p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX. – Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais. – Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. – Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, 	<p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático, recursos expressivos). – Aquisição de saberes relacionados com as obras literárias em estudo. – Compreensão de textos literários com base num percurso de leitura que implique 	

<p>– capítulos II, III, IV e VI [excertos]</p> <p>– Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett [texto integral]</p> <p>– Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ introdução ▪ capítulos I, IV, X ▪ conclusão [texto integral] <p>– Os Maias, de Eça de Queirós [texto integral]</p> <p>– Os Sonetos Completos, de Antero de Quental</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ escolher 2 poemas de entre os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> – “A um poeta”; – “Hino à razão”; – “Tormento do Ideal”; – “O palácio da ventura”. <p>– “O Sentimento dum Ocidental”, de Cesário Verde [texto integral]</p>	<p>(C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>designadamente: adjetivação, gradação, metonímia, sinestesia.</p> <p>– Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.</p> <p>– Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.</p> <p>– Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético, do texto dramático e do texto narrativo.</p> <p>– Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ler autonomamente obras ou partes de obras; ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações. <p>– Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos 	
--	---	--	---	--

			<p>definidos inicialmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. – Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. 	
<p>Escrita</p> <p>(20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Texto de opinião – Apreciação crítica – Exposição sobre um tema 	<p>Escrita</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> – Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema. – Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. – Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. – Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. – Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas. 	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção. – Manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo. – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer 	

			<p>as características do género textual que se pretende escrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final. – Expressão escrita sobre temas interdisciplinares. 	
<p>Gramática (10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Funções sintáticas – Articulação entre frases – Valores semânticos – Modalidades de reprodução do discurso – Processos de coesão 	<p>Gramática Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase. – Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases. – Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. – Analisar processos de coesão e de progressão 	<p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> – Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível <ul style="list-style-type: none"> ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico. – Sistematização do conhecimento 	

<p>textual</p> <ul style="list-style-type: none"> – Atos de fala – Deíticos – Valor modal 		<p>do texto como a anáfora.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical). – Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso (incluindo discurso indireto livre). – Conhecer a referência deítica (deíticos e respetivos referentes). 	<p>sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar <ul style="list-style-type: none"> ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso. – Identificação de processos de referenciação deítica e anafórica em enunciados orais e escritos. 	
--	--	---	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota¹: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Nota²: No início 1º Período, serão lecionados conteúdos relativos ao 10º ano: unidades 5 (Luís de Camões, “Os Lusíadas”).

Adaptação da planificação às turmas

A calendarização proposta nesta planificação é apenas uma orientação, sujeita a reformulações resultantes de uma gestão do tempo de acordo com o ritmo de trabalho e a adequação de estratégias às especificidades de cada turma, identicamente pode ser adequada às necessidades e potencialidades de cada aluno tal como previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Propostas DAC e Cidadania e Desenvolvimento

De acordo com os interesses e as necessidades dos alunos e ainda com as sugestões dos membros do Conselho de Turma, serão definidos e implementados os DAC em sintonia com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

As atividades serão calendarizadas em consonância com as propostas disponíveis.

Os temas de Cidadania e Desenvolvimento serão abordados transversalmente ao longo do ano letivo.

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: MATEMÁTICA A
11º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 65

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Conceitos e procedimentos – 50% Resolução de problemas – 25% Participação / Comunicação matemática – 25%	TRIGONOMETRIA	Aprendizagens essenciais – 32 Avaliação – 4 Autoavaliação – 1
	GEOMETRIA ANALÍTICA	Aprendizagens essenciais – 25 Avaliação – 2 Autoavaliação – 1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 60

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Conceitos e procedimentos – 50% Resolução de problemas – 25% Participação / Comunicação matemática – 25%	SUCESSÕES	Aprendizagens essenciais – 30 Avaliação – 4 Autoavaliação – 1
	FUNÇÕES RACIONAIS	Aprendizagens essenciais – 22 Avaliação – 2 Autoavaliação – 1

3.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 30

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conceitos e procedimentos – 50%</p> <p>Resolução de problemas – 25%</p> <p>Participação / Comunicação matemática – 25%</p>	<p>DERIVADA DE FUNÇÕES REAIS DE VARIÁVEL REAL</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 25</p> <p>Avaliação – 4</p> <p>Autoavaliação - 1</p>
	<p>ESTATÍSTICA</p>	

1.º Período: nº total de tempos letivos previstos – 65 aulas

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Trigonometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Ângulos orientados e rotações Razões trigonométricas dos ângulos generalizados Medidas de ângulos em radianos <p>Funções trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> Função seno Função cosseno Função tangente <p>Equações trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> Equações do tipo $\sin x = k$ Equações do tipo $\cos x = k$ Equações do tipo $\tan x = k$ 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas variados, ligados a situações concretas, que permitam recordar e aplicar métodos trigonométricos estudados no 3.º ciclo do ensino básico; Relacionar e aplicar na resolução de problemas as noções de ângulo orientado e a respetiva amplitude; de ângulo generalizado e a respetiva amplitude; Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas: Razões trigonométricas de ângulos generalizados no círculo trigonométrico e a noção de radiano; Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas funções trigonométricas $\sin x$, $\cos x$ e $\tan x$; Utilizar as fórmulas trigonométricas de “redução ao 1.º quadrante” e a fórmula fundamental da Trigonometria na resolução de problemas; Resolver equações trigonométricas simples ($\sin x = k$, $\cos x = k$ e $\tan x = k$), num contexto de resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. Introduzir a Lógica à medida que vai sendo precisa e em ligação com outros temas matemáticos promovendo uma abordagem integrada no tratamento de conteúdos pertencentes a outros domínios. Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar, comunicar, programar, criar e implementar algoritmos. Utilizar a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjecturas. Utilizar a tecnologia gráfica, geometria dinâmica e folhas 	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste sumativo Questão de aula <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tarefa exploratória Trabalho Individual (em sala de aula) Grelhas de observação

	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>		<p>de cálculo, no estudo de funções e geometria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar o papel da matemática no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos. • Enquadrar do ponto de vista da História da Matemática os conteúdos abordados que para o efeito se revelem particularmente adequados. • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
--	---	--	--	--

<p>GEOMETRIA ANALÍTICA Atividades de recuperação e de consolidação de aprendizagens</p> <p>Declive e inclinação de uma reta no plano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Inclinação de uma reta . Relação entre o declive de uma reta não vertical e a tangente trigonométrica da respetiva inclinação <p>Produto escalar</p> <ul style="list-style-type: none"> . Produto escalar (ou interno) de dois vetores . Propriedades do produto escalar . Expressão do produto escalar nas coordenadas dos vetores em referencial ortonormado . Determinação do ângulo formado por dois vetores e do ângulo formado por duas retas . Relação entre declives de retas perpendiculares . Lugares geométricos no plano 		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar na resolução de problemas a relação entre a inclinação e o declive de uma reta no plano; • Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas a noção de produto escalar, nomeadamente na: <ul style="list-style-type: none"> ✓ determinação do ângulo entre dois vetores; ✓ definição de lugares geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Introduzir a Lógica à medida que vai sendo precisa e em ligação com outros temas matemáticos promovendo uma abordagem integrada no tratamento de conteúdos pertencentes a outros domínios. • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar, comunicar, programar, criar e implementar algoritmos. • Utilizar a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjecturas. • Apreciar o papel da matemática no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos. 	
--	--	---	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Enquadrar do ponto de vista da História da Matemática os conteúdos abordados que para o efeito se revelem particularmente adequados. • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
--	--	--	--	--

2.º Período: nº total de tempos letivos previstos – 60 aulas

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
GEOMETRIA ANALÍTICA (continuação)			<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. 	

<p>Equações de planos no espaço</p> <p>. Equação de um plano definido por um ponto e um vetor normal . Planos paralelos e planos perpendiculares . Lugares geométricos no espaço</p> <p>SUCESSÕES Generalidades acerca de sucessões</p> <p>Progressões aritméticas e geométricas</p> <p>Limite de uma sucessão</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ colaborador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo retas no plano e retas e planos no espaço, utilizando: <ul style="list-style-type: none"> ✓ equações vetoriais de retas; ✓ equações cartesianas de planos; ✓ posição relativa de retas e planos. • Resolver problemas envolvendo sucessões monótonas, sucessões limitadas, sucessões definidas por recorrência, progressões aritméticas e progressões geométricas (termo geral e soma de n termos consecutivos); • Conhecer o conceito de limite de uma sucessão (casos de convergência e de limites infinitos); • Relacionar a convergência com a monotonia e a limitação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a Lógica à medida que vai sendo precisa e em ligação com outros temas matemáticos promovendo uma abordagem integrada no tratamento de conteúdos pertencentes a outros domínios. • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar, comunicar, programar, criar e implementar algoritmos. • Utilizar a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjecturas. • Utilizar a tecnologia gráfica, geometria dinâmica e folhas de cálculo, no estudo de funções e geometria. • Apreciar o papel da matemática no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compre- 	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste sumativo • Questão de aula <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tarefa exploratória • Trabalho Individual (em sala de aula) • Grelhas de observação
--	--	---	---	---

	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>		<p>ensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enquadrar do ponto de vista da História da Matemática os conteúdos abordados que para o efeito se revelem particularmente adequados. • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
<p>Atividades de recuperação e de consolidação de aprendizagens</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Introduzir a Lógica à medida que vai sendo precisa e em 	

<p>FUNÇÕES RACIONAIS</p> <p>. Funções Racionais</p> <p>Limite segundo Heine de funções reais de variável real</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Simplificar expressões do tipo $\frac{P(x)}{Q(x)}$; • Determinar os zeros e sinal de uma função racional; • Conhecer o conceito de limite segundo Heine; • Reconhecer, interpretar e representar graficamente funções racionais do tipo $f(x) = a + \frac{b}{x-c}$, referindo o conceito intuitivo de assíntota e usá-las na resolução de problemas e em contextos de modelação; • Determinar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ limite de uma função num ponto aderente ao respetivo domínio; ✓ limites laterais; ✓ limites no infinito; • Operar com limites e casos indeterminados em funções; • Calcular limites recorrendo ao levantamento algébrico de indeterminações; 	<p>ligação com outros temas matemáticos promovendo uma abordagem integrada no tratamento de conteúdos pertencentes a outros domínios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar, comunicar, programar, criar e implementar algoritmos. • Utilizar a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjecturas. • Utilizar a tecnologia gráfica, geometria dinâmica e folhas de cálculo, no estudo de funções e geometria. • Apreciar o papel da matemática no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos. • Enquadrar do ponto de vista da História da Matemática 	
--	--	--	--	--

			<p>os conteúdos abordados que para o efeito se revelam particularmente adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
--	--	--	--	--

3.º Período: nº total de tempos letivos previstos – 30 aulas.

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
FUNÇÕES RACIONAIS (continuação)	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Introduzir a Lógica à medida que vai sendo precisa e em 	

<p>Derivada de funções reais de variável real</p> <p>. Taxa média de variação e taxa instantânea de variação . Função derivada . Diferenciabilidade e continuidade . Funções de referência. Regras de derivação . Sinal da derivada. . Variação e extremos</p>	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular e interpretar geometricamente a taxa média de variação de uma função e a derivada de uma função num ponto. • Determinar equações de retas tangentes ao gráfico de uma função. • Caracterizar a função derivada. • Relacionar diferenciabilidade e continuidade. • Estudar o sentido de variação e extremos de uma função. • Resolver problemas envolvendo a derivada e a taxa média de variação de função, nomeadamente sobre velocidades média e instantânea. 	<p>os conteúdos abordados que para o efeito se revelem particularmente adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
<p>Estatística</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel relevante desempenhado pela Estatística em todos os campos do conhecimento abordando nomeadamente os conceitos de Recenseamento e Sondagem (população e amostra); • Organizar e interpretar dados de natureza quantitativa e qualitativa, variáveis discretas e contínuas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Introduzir a Lógica à medida que vai sendo precisa e em ligação com outros temas matemáticos promovendo uma abordagem integrada no tratamento de conteúdos pertencentes a outros domínios. 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar medidas de localização de uma amostra: moda, média, mediana, quartis e percentis; medidas de dispersão: amplitude interquartil, variância, desvio padrão; • Abordar gráfica e intuitivamente distribuições bidimensionais, nomeadamente o diagrama de dispersão, o coeficiente de correlação e reta de regressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar, comunicar, programar, criar e implementar algoritmos. • Utilizar a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjecturas. • Utilizar a tecnologia gráfica, geometria dinâmica e folhas de cálculo, no estudo de funções e geometria. • Apreciar o papel da matemática no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos. • Enquadrar do ponto de vista da História da Matemática os conteúdos abordados que para o efeito se revelem particularmente adequados. 	
--	--	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)
11º Ano

 1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - **78 aulas**

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação / Comunicação Matemática (25%) 	Modelos de probabilidades	Aprendizagens essenciais – 71 Avaliação – 6 Autoavaliação -1
	Estatística Inferencial	

 2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **72 aulas**

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação / Comunicação Matemática (25%) 	Estatística Inferencial	Aprendizagens essenciais – 65 Avaliação – 6 Autoavaliação -1
	Modelos populacionais	
	Modelos de grafos	

 3.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **42 aulas**

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação / Comunicação Matemática (25%) 	Modelos de grafos	Aprendizagens essenciais – 37 Avaliação – 4 Autoavaliação -1
	Exercícios de preparação para exame	

1.º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Modelos de probabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao estudo dos modelos de probabilidade: a linguagem das probabilidades • Fenómenos aleatórios • Conjuntos e acontecimentos: operações • Problemas de contagens; Regra de Laplace • Probabilidade condicional • Probabilidade total • Modelos de probabilidade em espaços finitos • Valor médio e variância populacional 	<p>Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fenómenos determinísticos e aleatórios; • Resolver problemas de contagem; • Realizar experiências aleatórias e usar simulações para criar distribuições de probabilidades; • Conhecer e aplicar conceitos de probabilidades; • Resolver problemas envolvendo cálculo de probabilidades; • Utilizar modelos discretos e contínuos simples no cálculo de probabilidades, nomeadamente o modelo Normal; • Selecionar e usar métodos estatísticos adequados à análise de dados, nomeadamente processos de amostragem, reconhecendo o grau de incerteza associado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos e foquem novas aprendizagens. • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar e comunicar. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar, procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. • Avaliar e criticar a validade de argumentos baseados em dados publicados na comunicação social, contribuindo para a 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testagem: Testes sumativos • Observação: Tarefa exploratória

<ul style="list-style-type: none"> • Modelos discretos • Modelos contínuos • Modelo normal 	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>		<p>formação de cidadãos conscientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, investigações ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens, contemplando as diferentes etapas de um estudo estatístico. 	
<p>Estatística Inferencial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Inferência estatística • Distribuição de amostragem 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fenómenos determinísticos e aleatórios; • Resolver problemas de contagem; • Realizar experiências aleatórias e usar simulações para criar distribuições de probabilidades; • Conhecer e aplicar conceitos de probabilidades; • Resolver problemas envolvendo cálculo de probabilidades; • Utilizar modelos discretos e contínuos simples no cálculo de probabilidades, nomeadamente o modelo Normal; • Selecionar e usar métodos estatísticos adequados à análise de dados, nomeadamente processos de amostragem, reconhecendo o grau de incerteza associado; • Apresentar as ideias básicas de um processo de inferência estatística, em que se usam estatísticas para tomar decisões acerca de parâmetros; • Desenvolver e avaliar inferências e previsões baseadas em dados, numa análise crítica e consciente dos limites do processo de matematização da situação; • Utilizar simulações de distribuições amostrais para fazer inferências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Tirar partido da utilização da tecnologia, nomeadamente para utilizar dados estatísticos de fontes primárias e secundárias, construir e interpretar diferentes representações gráficas, experimentar, investigar e comunicar. • Colaborar em trabalhos de grupo, partilhando saberes e responsabilidades. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar, procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e analisar estratégias variadas de resolução de problemas, e criticar os resultados obtidos; • Selecionar e usar métodos estatísticos adequados à análise de dados, nomeadamente processos de amostragem, reconhecendo o grau de incerteza associado; • Apresentar as ideias básicas de um processo de inferência estatística, em que se usam estatísticas para tomar decisões acerca de parâmetros; • Desenvolver e avaliar inferências e previsões baseadas em dados, numa análise crítica e consciente dos limites do processo de matematização da situação; • Utilizar simulações de distribuições amostrais para fazer inferências; • Conceber e analisar estratégias variadas de resolução de problemas, e criticar os resultados obtidos; • Resolver problemas de modelação matemática, no contexto da vida real ou de outras disciplinas; • Usar a tecnologia, nomeadamente a calculadora gráfica e a Folha de Cálculo para a modelação, simulação e resolução de problemas; • Expressar e fundamentar as suas opiniões, revelando espírito crítico; • Reconhecer a importância da Estatística na sociedade atual; • Desenvolver competências sociais de intervenção. 	<p>e dificuldades na sua aprendizagem.</p>	
--	--	--	--	--

2.º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Estatística Inferencial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorema do Limite central • Intervalos de confiança • Estimativa pontual de proporção <p>Modelos populacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelo de crescimento linear • Modelo de crescimento exponencial • Modelo de crescimento logístico • Modelo de crescimento logarítmico 	<p>Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender modelos discretos e contínuos de crescimento populacional; • Comparar o crescimento linear com o crescimento exponencial através do estudo de progressões aritméticas e geométricas; • Comparar os crescimentos linear, exponencial, logarítmico e logístico; • Conceber e analisar estratégias variadas de resolução de problemas e criticar os resultados obtidos; • Compreender e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; • Resolver problemas de modelação matemática, no contexto da vida real ou de outras disciplinas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos e fomentem novas aprendizagens. • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar e comunicar. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar, procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. • Avaliar e criticar a validade de argumentos baseados em dados publicados na comunicação social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes. 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testagem: Testes sumativos • Observação: Tarefa exploratória

	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver atividades de investigação recorrendo à tecnologia (calculadora gráfica e computador); • Identificar a matemática utilizada em situações reais; • Desenvolver competências sociais de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, investigações ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens, contemplando as diferentes etapas de um estudo estatístico. • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. 	
<p>Modelos de grafos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos grafos: linguagem e notações • trajetos e circuitos eulerianos: problema do carteiro chinês • Circuitos hamiltonianos: problema do caixeiro-viajante 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender modelos discretos e contínuos de crescimento populacional; • Comparar o crescimento linear com o crescimento exponencial através do estudo de progressões aritméticas e geométricas; • Comparar os crescimentos linear, exponencial, logarítmico e logístico; • Conceber e analisar estratégias variadas de resolução de problemas e criticar os resultados obtidos; • Compreender e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; • Resolver problemas de modelação matemática, no contexto da vida real ou de outras disciplinas; • Resolver atividades de investigação recorrendo à tecnologia (calculadora gráfica e computador); • Identificar a matemática utilizada em situações reais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Tirar partido da utilização da tecnologia, nomeadamente para utilizar dados estatísticos de fontes primárias e secundárias, construir e interpretar diferentes representações gráficas, experimentar, investigar e comunicar. • Colaborar em trabalhos de grupo, partilhando saberes e responsabilidades. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar, procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	

		<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver competências sociais de intervenção.• Procurar modelos que descrevam situações realistas de sistemas de distribuições ou de recolhas;• Encontrar estratégias passo a passo para encontrar possíveis soluções;• Para cada modelo procurar esquemas combinatorios que permitam calcular pesos totais de caminhos possíveis;• Discutir sobre a utilidade e a viabilidade económica da procura de soluções ótimas.		
--	--	--	--	--

3.º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Modelos de grafos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Árvores abrangentes mínimas • Caminhos críticos 	<p>Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender modelos discretos e contínuos de crescimento populacional; • Comparar o crescimento linear com o crescimento exponencial através do estudo de progressões aritméticas e geométricas; • Comparar os crescimentos linear, exponencial, logarítmico e logístico; • Conceber e analisar estratégias variadas de resolução de problemas e criticar os resultados obtidos; • Compreender e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; • Resolver problemas de modelação matemática, no contexto da vida real ou de outras disciplinas; • Resolver atividades de investigação recorrendo à tecnologia (calculadora gráfica e computador); • Identificar a matemática utilizada em situações reais; • Desenvolver competências sociais de intervenção. • Procurar modelos que descrevam situações realistas de sistemas de distribuições ou de recolhas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos e fomentem novas aprendizagens. • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar e comunicar. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar, procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. • Avaliar e criticar a validade de argumentos baseados em dados publicados na comunicação social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes. 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testagem: Testes sumativos • Observação: Tarefa exploratória

	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontrar estratégias passo a passo para encontrar possíveis soluções; • Para cada modelo procurar esquemas combinatórios que permitam calcular pesos totais de caminhos possíveis; • Discutir sobre a utilidade e a viabilidade económica da procura de soluções ótimas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, investigações ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens, contemplando as diferentes etapas de um estudo estatístico. • Estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. • Tirar partido da utilização da tecnologia, nomeadamente para utilizar dados estatísticos de fontes primárias e secundárias, construir e interpretar diferentes representações gráficas, experimentar, investigar e comunicar. • Colaborar em trabalhos de grupo, partilhando saberes e responsabilidades. • Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar, procedimentos, raciocínios e conclusões. • Avaliar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	
--	--	---	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: INGLÊS
11º Ano
1º Período: nº total de tempos letivos previstos - 42+/-

TEMAS/DOMÍNIOS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Module 1 – One world, many cultures</p> <p>Topics: <i>Cultural diversity; Between two worlds; Changing times; Shades of freedom; Land of dreams; Hope for the future; Global citizens.</i></p> <p>Vocabulary: <i>Words associated with “culture”; Words related to a “multicultural society”; Canadian culture; Vocabulary related to South Africa; Words related to “discrimination”; Words/phrases related to immigration and the USA; Migrants and refugees; Vocabulary related to volunteering.</i></p> <p>Grammar (recuperação e consolidação): <i>Present perfect simple and continuous; Mixed tenses; Adjectives as nouns; Order of adjectives; Past perfect simple and continuous; The passive; Phrasal verbs with Get and Keep; Relative clauses; Passive: impersonal constructions.</i></p>	<p>Aprendizagens essenciais – 32</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 4+4</p>
<p>Module 2 – Our world, our environment</p> <p>Topics: <i>Shaping our future; Oceans at risk; Population trends.</i></p> <p>Vocabulary: <i>Top environmental concerns; Environmental issues; Weather related events; Vocabulary related to plastic pollution; Population and urbanisation.</i></p> <p>Grammar (recuperação e consolidação): <i>Forms of expressing the Future; Use of articles; Future continuous and future perfect.</i></p>	<p>Autoavaliação - 2</p>

2º Período: nº total de tempos letivos previstos – 37+/-

TEMAS/DOMÍNIOS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Module 2 – Our world, our environment (continued)</p> <p>Topics: <i>Brave new world; Human gene editing; Alternative lifestyles.</i></p>	<p>Aprendizagens essenciais – 27</p>

<p>Vocabulary: Applications of gene editing; Vocabulary related to human gene editing; Vegetarianism.</p> <p>Grammar: Double and correlative comparatives; Phrasal verbs; Second and third Conditional; Mixed conditionals.</p>	<p>Avaliação (formativa e sumativa) – 4+4</p> <p>Autoavaliação – 2</p>
<p>Module 3 – Teens and consumerism</p> <p>Topics: Consumer behaviour; Teen spending; The impact of advertising and marketing; The world of influencers; Building a sustainable future; Consumer awareness.</p> <p>Vocabulary: Collocations with “money”; Top spending priorities; Language in advertising; Idioms; Vocabulary related to social media influencers; Vocabulary related to sustainable fashion; Idioms with animals; Consumer rights.</p> <p>Grammar: Modal verbs; Modals+ have+ Past Participle; Gerund and Infinitive; Linking words; I wish / If only; Past habits- Used to / Would; Be / Get + used to; Phrasal verbs.</p>	

3º Período: nº total de tempos previstos – 21 +/-

TEMAS/DOMÍNIOS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Module 4 – Working lives</p> <p>Topics: New work; Future trends; Gender issues; Career Planning; Job search; Life-changing experiences; Working abroad.</p> <p>Vocabulary: Words/ phrases related to work; Job skills; 21st century skills; Word formation; Idioms; Jobs; How to find the right job; Job benefits; Noun suffixes; Gap year opportunities; Pros and cons of a gap year; International experience: personal and economic benefits.</p> <p>Grammar: Reported speech: statements, questions, commands, requests.; Offers and suggestions; Possessive case; Have / get something done; So / Such; Emphatic structure-inversion; As/Like.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 15</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 2+2</p> <p>Autoavaliação - 2</p>
<p>Extensive Reading: <u>The curious case of Benjamin Button</u></p>	

Domínios		ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Competência comunicativa: oralidade (30%)	Compreensão oral	Criativo (A, C, D, J)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender vários tipos de discurso e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas; - Interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do(a) autor(a) e informação explícita e implícita em diversos tipos de texto; identificar marcas do texto oral que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interagir progressivamente na diversidade da língua inglesa em contexto de uso internacional, envolvendo falantes de culturas distintas. 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na formulação de hipóteses face a um fenómeno ou evento; na apresentação de situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - na criação de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - na criação de um objeto, texto ou solução face a um desafio; - na análise de textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - no uso de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, esquemas); - na apresentação de soluções estéticas criativas pessoais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Testagem: Testes de compreensão oral; Questões de aula</p> <p>Observação: Grelhas de auto e coavaliação; Grelhas de observação de apresentações orais; Registos de observação.</p> <p>Inquéritos: Questionários orais sobre perceções e / ou opiniões.</p>
	Interação oral	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com eficácia, participando em discussões, defendendo pontos de vista; interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição; usar formas alternativas de expressão e compreensão, recorrendo à reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível. 		
	Produção oral	Comunicador (A, B, D, E, H)	<ul style="list-style-type: none"> -Expressar-se de forma clara sobre as áreas temáticas apresentadas; produzir enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista. 		

				<ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, questionamento e iniciativa. 	
<p>Competência comunicativa: escrita (50%)</p>	<p>Compreensão escrita</p>	<p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>- Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto; decodificar palavras-chave, ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos rebater os contra-argumentos). - organização de debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados; 	<p>Avaliação formativa</p>
	<p>Interação escrita</p>	<p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas; - Responder a um questionário, <i>email</i>, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua 		<p>Avaliação sumativa</p> <p>Testagem: Testes escritos; Questões de aula.</p> <p>Análise: Textos expositivos, argumentativos, <i>emails</i>, cartas; Portefólios;</p>

	<p>Produção escrita</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</p> <p>-Planificar e produzir, de forma articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista; elaborar textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário.</p>	<p>- discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;</p> <p>- análise de textos com diferentes pontos de vista e confronto de argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</p> <p>- problematização de situações;</p> <p>- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- tarefas de síntese;</p> <p>- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</p> <p>-registo seletivo;</p> <p>-organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);</p> <p>- elaboração de planos gerais, esquemas;</p> <p>- promoção do estudo autónomo, identificando os</p>	<p>Observação: Grelhas de auto e coavaliação: Grelhas de observação.</p>
--	--------------------------------	---	--	---	---

				<p>obstáculos e formas de os ultrapassar.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionamento de uma situação; - elaboração de questões para os pares, sobre temas diversificados; - autoavaliação. 	
<p>Competência Intercultural 10%</p>	<p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas; desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa. 	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitação ou argumentação de pontos de vista diferentes; - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.</p>
<p>Competência Estratégica 10%</p>	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a língua inglesa no registo apropriado à situação, recorrendo a vocabulário e expressões idiomáticas, bem como estruturas frásicas diversas, revelando à-vontade na comunicação em situações reais. 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação dos pontos fra- 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p>

				<p>cos e fortes da suas aprendizagens;</p> <p>-descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>- melhoria ou aprofundamento de saberes, tendo em consideração o <i>feedback</i> dos pares e do professor;</p> <p>-reorganização do trabalho, individual ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> dado pelo professor.</p>	<p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.</p>
	Colaborar em pares e em grupos	Participativo / colalorador (B, C, E, E, F)	<p>- Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e novas;</p> <p>- Interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando <i>feedback</i> construtivo para atingir o objetivo proposto.</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de:</p> <p>- colaboração e apoio aos pares em diversas tarefas;</p> <p>- prestação de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações.</p>	
	Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto	Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	<p>- Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- consciencialização e cumprimento de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;</p> <p>- organização e realização autónoma de tarefas;</p> <p>- cumprimento de compromissos, contratualização de tarefas;</p> <p>- apresentação de trabalhos</p>	

				com auto e heteroavaliação; - prestação de <i>feedback</i> ao professor e aos pares do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.
	Pensar criticamente	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Relacionar informação abstrata e concreta, sintetizando-a de modo lógico e coerente; revelar atitude crítica perante a informação e o seu próprio desempenho, de acordo com a avaliação realizada.	Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com os pares nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/atividades de entreajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si mesmo; - disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento.
	Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto		- Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; - Elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais.	
	Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem		- Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; - Demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem; - Reformular o seu desempenho oral e escrito	

			de acordo com a avaliação obtida; - Realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.		
--	--	--	---	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: **Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:**

- **uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;**
- **serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo.*;**
- **dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;**
- **tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;**

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Alemão II

11.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 80 +/-

TEMAS/DOMÍNIOS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Unidade 1 – Und was machst du?</p> <p>Temas: Freizeit/ Tätigkeiten/ Im Restaurant Vocabulário: atividades de tempos livres; comidas e bebidas; diálogos no restaurante. Gramática: genitivo+s; revisão do Perfekt; frases com “Weil”.</p> <p>Unidade 2 – Nach der Schulzeit</p> <p>Temas: Schule/ Disciplinas/ Meio escolar/ Tipos de escolas Vocabulário: Objetos e rotina escolar. Gramática: Verbos modais no Präteritum; revisões dos artigos e pronomes possessivos no dativo.</p> <p>Unidade 3 – Immer online?</p> <p>Temas: Medien/ Aktivitäten mit Medien/ Film Vocabulário: Televisão;radio;computador; filmes; internet. Gramática: Comparativo e superlativo; frases com “dass”.</p> <p>Unidade 4 – Grosse und kleine Gefühle</p> <p>Temas: Feste Vocabulário: Acontecimentos; sentimentos; desejos. Gramática: Verbos reflexos; frases com “wenn”.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 70</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 4 + 4</p> <p>Autoavaliação -2</p>

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 80 +/-

TEMAS/DOMÍNIOS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Unidade 5 – Leben in der Stadt</p> <p>Temas: <i>Gebaeude/ eine Stadt beschreiben</i> Vocabulário: <i>descrição de locais/ edifícios</i> Gramática: <i>Declinação do adjetivo (1ª declinação); preposições com acusativo e dativo / Conjuntivo 2</i></p> <p>Unidade 6 – Arbeitswelten</p> <p>Temas: <i>Jobs/ Arbeiten</i> Vocabulário: <i>atividades de trabalho/ profissões de sonho</i> Gramática: <i>Declinação do adjetivo (2ª declinação); werden</i></p> <p>Unidade 7 – Ganz schoen mobil</p> <p>Temas: <i>Verkehr</i> Vocabulário: <i>meios de transporte</i> Gramática: <i>Perguntas indiretas</i></p> <p>Unidade 8 – Gelernt ist gelernt!</p> <p>Temas: <i>Lernen</i> Vocabulário: <i>exames/ apresentações/ estudo</i> Gramática: <i>Conjuntivo 2</i></p>	<p>Aprendizagens essenciais – 70</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 4+4</p> <p>Autoavaliação - 2</p>

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 46 +/-

TEMAS/DOMÍNIOS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Unidade 9 – Sportlich, sportlich</p> <p>Temas: <i>Desportos</i> Vocabulário: <i>tipos de desportos e atividades de tempos livres</i> Gramática: <i>Verbos de acusativo e de dativo</i></p> <p>Unidade 10 – Zusammen leben</p> <p>Temas: <i>Wohnen/ Haeuser</i> Vocabulário: <i>tipos de casas e habitação/ vizinhos/ animais de estimação</i> Gramática: <i>Conjunções “als” e “wenn”</i></p> <p>Unidade 11 – Wie die Zeit vergeht!</p> <p>Temas: <i>Wuesche/ Plaene/ Freizeit</i> Vocabulário: <i>descrição de planos, de viagens</i> Gramática: <i>verbos com preposições</i></p> <p>Unidade 12 – Gute Unterhaltung</p> <p>Temas: <i>Atividades: Musik und Malerei</i> Vocabulário: <i>descrição de imagens: pinturas</i> Gramática: <i>Pronomes relativos no nominativo e acusativo.</i></p>	<p>Aprendizagens essenciais – 40</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 2+2</p> <p>Autoavaliação -2</p>

Domínios		ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Competência comunicativa (oralidade 30%)	Compreensão oral	Criativo (A, C, D, J)	- Compreender um discurso fluido e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - na formulação de hipóteses face a um fenómeno ou evento; na apresentação de situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - na criação de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - na criação de um objeto, texto ou solução face a um desafio; - na análise de textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - no uso de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, esquemas); - na apresentação de soluções 	Avaliação formativa Avaliação sumativa Testagem: Testes de compreensão oral; Questões de aula Observação: Grelhas de auto e coavaliação; Grelhas de observação de apresentações orais; Registos de observação.
			-Interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição e usar formas alternativas de expressão e compreensão,		

	<p>Interação oral</p> <p>Produção oral</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>recorrendo à reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível; interagir com eficácia progressiva, participando em discussões, no âmbito das áreas temáticas.</p> <p>-Expressar-se de forma clara sobre as áreas temáticas apresentadas; produzir enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista.</p>	<p>estéticas criativas pessoais.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, questionamento e iniciativa. 	<p>Inquéritos: Questionários orais sobre perceções e / ou opiniões.</p>
<p>Competência comunicativa (escrita 50%)</p>	<p>Compreensão escrita</p>	<p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>- Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto dentro das áreas temáticas apresentadas, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível; identificar o tipo de texto; descodificar palavras-chave/ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p>

	<p>Interação escrita</p>	<p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).</p>	<p>posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos rebater os contra-argumentos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização de debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados; - discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - análise de textos com diferentes pontos de vista e confronto de argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematização de situações; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; 	<p>Testagem: Testes escritos; Questões de aula.</p> <p>Análise: Textos expositivos, <i>emails</i>, cartas.</p> <p>Observação: Grelhas de auto e coavaliação: Grelhas de observação.</p>
--	---------------------------------	---	---	---	--

	Produção escrita	Questionador (A, F, G, I, J)	<p>- Responder a um questionário, <i>email</i>, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</p> <p>- Planificar e elaborar uma atividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas; reformular o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta.</p>	<p>- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; -registo seletivo; -organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo, identificando os obstáculos e formas de os ultrapassar.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- questionamento de uma situação; - elaboração de questões para os pares, sobre temas diversificados; - autoavaliação.</p>	
Competência Intercultural 10%	Reconhecer realidades interculturais distintas	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	-Desenvolver a consciência do seu universo sociocultural e como este se relaciona com os universos culturais dos outros; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas com que contacta, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p>

			povos, sociedades e culturas.	- confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.	Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.
Competência Estratégica 10%	Comunicar eficazmente em contexto	Autoavaliador (transversal às áreas)	- Adaptar o discurso ao registo do interlocutor, utilizando vocabulário e expressões idiomáticas correntes, bem como estruturas frásicas diversas.	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para a: - identificação dos pontos fracos e fortes da suas aprendizagens; - descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - melhoria ou aprofundamento de saberes, tendo em consideração o <i>feedback</i> dos pares e do professor; - reorganização do trabalho, individual ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> dado pelo professor.	Avaliação formativa Avaliação sumativa Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.
	Colaborar em pares e em grupos	Participativo / colaborador (B, C, E, E, F)	- Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas; - Interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando <i>feedback</i> constru-	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de: - colaboração e apoio aos pares em diversas tarefas; - prestação de <i>feedback</i> para	

			tivo para atingir o objetivo proposto.	melhoria ou aprofundamento de ações.	
	Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto	Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	- Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar progressivamente autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares.	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização e cumprimento de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos, contratualização de tarefas; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - prestação de <i>feedback</i> ao professor e aos pares do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	
	Pensar criticamente	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Relacionar vários tipos de informação, sintetizando-a de modo lógico e coerente; com apresentação de pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.	Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com os pares nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/atividades de entreajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si mesmo; -disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento.	

	Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto		<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; - Elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais. 		
	Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; - Demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem; - Reformular o seu desempenho oral e escrito de acordo com a avaliação obtida; - Realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem. 		

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo.*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos/ Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/ Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE FÍSICA E QUÍMICA A

11º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 95

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS	
<p>Conhecimento científico (60%)</p> <p>Trabalho prático/experimental (25%)</p> <p>Comunicação / participação em ciência (15%)</p>	ENERGIA E SUA CONSERVAÇÃO	Apresentação – 1	<p>Avaliação sumativa – 8</p> <p>Autoavaliação – 1</p>
	Energia e movimentos	Aprendizagens essenciais – 10	
	MECÂNICA	Aprendizagens essenciais – 17	
	Tempo, posição, velocidade e aceleração	Aprendizagens essenciais – 15	
	Interações e seus efeitos	Aprendizagens essenciais – 18	
Forças e movimentos	Aprendizagens essenciais – 10		
Sinais e ondas	Atividades Laboratoriais – 15		

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 86

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS	
Conhecimento científico (60%) Trabalho prático/experimental (25%) Comunicação / participação em ciência (15%)	ONDAS E ELETROMAGNETISMO Eletromagnetismo e Ondas eletromagnéticas	Aprendizagens essenciais – 14	Avaliação sumativa – 8 Autoavaliação – 1
	EQUILÍBRIO QUÍMICO Aspetos quantitativos das reações químicas Equilíbrio químico e extensão das reações químicas	Atividades Laboratoriais – 6 Aprendizagens essenciais – 15 Aprendizagens essenciais – 16	
	REAÇÕES EM SISTEMAS AQUOSOS Reações ácido base	Aprendizagens essenciais – 20 Atividades Laboratoriais – 6	

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 44

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS	
Conhecimento científico (60%) Trabalho prático/experimental (25%) Comunicação / participação em ciência (15%)	REAÇÕES EM SISTEMAS AQUOSOS Reações ácido base (continuação)	Aprendizagens essenciais – 6	Avaliação sumativa – 6 Autoavaliação – 1
	Reações de oxidação-redução Soluções e equilíbrio de solubilidade	Aprendizagens essenciais – 12 Aprendizagens essenciais – 10	
		Atividades Laboratoriais – 9	

1.º Período

Tema	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>ENERGIA E SUA CONSERVAÇÃO Energia e movimentos (10ºano)</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/Culto /Informado (A, B, G, I)</p> <p>Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, J, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as transferências de energia como trabalho em sistemas mecânicos, e os conceitos de força conservativa (aplicando o conceito de energia potencial gravítica) e de força não conservativa (aplicando o conceito de energia mecânica). • Analisar situações do quotidiano sob o ponto de vista da conservação ou da variação da energia mecânica, identificando transformações de energia e transferências de energia. • Aplicar, na resolução de problemas, a relação entre os trabalhos (soma dos trabalhos realizados pelas forças, trabalho realizado pelo peso e soma dos trabalhos realizados pelas forças não conservativas) e as variações de energia, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. • Estabelecer, a relação entre a variação de energia cinética e a distância percorrida por um corpo, sujeito a um sistema de forças de resultante constante, usando processos de medição e de tratamento estatístico de dados e comunicando os resultados. • Investigar o movimento vertical de queda e de ressalto de uma bola, com base em considerações energéticas, avaliando os resultados, tendo em conta as previsões do modelo teórico, e comunicando as conclusões. 	<p>Transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentar sobre temas científicos polémicos e atuais, aceitando pontos de vista diferentes dos seus; • Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões, incluindo as de origem étnica, religiosa ou cultural; • Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e sabendo ouvir todos os elementos do grupo; • Ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; • Necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos científicos; • Seleção de informação pertinente em fontes diversas (artigos e livros de divulgação científica, notícias); • Análise de fenómenos da natureza e situações do dia a dia com base em leis e modelos; • Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares nos domínios Elementos químicos e sua organização, Propriedades e transformações da matéria e Energia e sua conservação; • Mobilização dos conhecimentos do 7.º (domínios Espaço, Materiais e Energia), 8.º (domínio Reações químicas) e 9.º anos (domínios Eletricidade e Classificação dos materiais e subdomínio Forças, movimentos e energia) para enquadrar as novas aprendizagens; • Mobilização de diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, incluindo gráficos, tabelas, esquemas, diagramas e modelos; • Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber; • Mobilização de conhecimentos para questionar uma situação; • Incentivo à procura e aprofundamento de informação; • Recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; 	<p>Avaliação formativa Testagem Análise Observação</p> <p>Avaliação sumativa Testagem Análise Observação</p>
<p>AL 1.1. Movimento num plano inclinado: variação da energia cinética e distância percorrida. - revisão</p> <p>AL 1.2. Movimento vertical de queda e ressalto de uma bola: transformações e transferências de energia. - revisão</p> <p>MECÂNICA</p>				

<p>Tempo, posição, velocidade e aceleração</p>	<p>Sistematizador /Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar movimentos retilíneos reais, utilizando equipamento de recolha de dados sobre a posição de um corpo, associando a posição a um determinado referencial. • Interpretar o carácter vetorial da velocidade e representar a velocidade em trajetórias retilíneas e curvilíneas. • Interpretar gráficos posição-tempo e velocidade-tempo de movimentos retilíneos reais, classificando os movimentos em uniformes, acelerados ou retardados. • Aplicar, na resolução de problemas, os conceitos de deslocamento, velocidade média, velocidade e aceleração, explicando as estratégias de resolução e avaliando os processos analíticos e gráficos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tarefas de pesquisa enquadrada por questões-problema e sustentada por guiões; • Formular hipóteses face a um fenómeno natural ou situação do dia a dia; • Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; • Propor abordagens diferentes de resolução de uma situação-problema; • Criar representações variadas da informação científica: relatórios, diagramas, tabelas, gráficos, equações, texto ou solução face a um desafio; • Analisar textos, esquemas conceituais, simulações, vídeos com diferentes perspetivas, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, relatórios, esquemas, textos, maquetes), recorrendo às TIC, quando pertinente. 	
<p>Interações e seus efeitos Forças e movimentos</p>	<p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de força a uma interação entre dois corpos e identificar as quatro interações fundamentais na Natureza, associando-as às ordens de grandeza dos respetivos alcances e intensidades relativas. • Analisar a ação de forças, prevendo os seus efeitos sobre a velocidade em movimentos curvilíneos e retilíneos (acelerados e retardados), relacionando esses efeitos com a aceleração. • Aplicar, na resolução de problemas, as Leis de Newton e a Lei da Gravitação Universal, enquadrando as descobertas científicas no contexto histórico e social, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. • Determinar a aceleração da gravidade num movimento de queda livre, investigando se depende da massa dos corpos, avaliando procedimentos e comunicando os resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar situações que levem à tomada de decisão para uma intervenção individual e coletiva; • Tarefas de síntese; • Registo seletivo e organização da informação (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de atividades laboratoriais e de visitas de estudo, segundo critérios e objetivos); • Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • Analisar textos com diferentes pontos de vista, distinguindo alegações científicas de não científicas; • Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças e consistência interna; • Problematizar situações sobre aplicações da ciência e tecnologia e o seu impacto na sociedade e no ambiente; • Debater temas que requeiram sustentação ou refutação de afirmações sobre situações reais ou fictícias, apresentando argumentos e contra-argumentos baseados em conhecimento científico; 	
	<p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F, J)</p>			
	<p>Comunicador/ Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p>			
	<p>Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>			

<p>AL 1.1. Queda livre: força gravítica e aceleração da gravidade.</p> <p>AL 1.2. Forças nos movimentos retilíneos acelerado e uniforme.</p> <p>AL 1.3. Movimento uniformemente retardado: velocidade e deslocamento.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e caracterizar, movimentos retilíneos (uniformes, uniformemente variados e variados) e circulares uniformes, tendo em conta a resultante das forças e as condições iniciais. • Resolver problemas de movimentos retilíneos (queda livre, plano inclinado e queda com efeito de resistência do ar não desprezável) e circular uniforme, aplicando abordagens analíticas e gráficas, mobilizando as Leis de Newton, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. • Aplicar, na resolução de problemas, a Lei da Gravitação Universal e a Lei Fundamental da Dinâmica ao movimento circular e uniforme de satélites. • Pesquisar, numa perspetiva intra e interdisciplinar, os avanços tecnológicos na exploração espacial. • Investigar o movimento de um corpo quando sujeito a uma resultante de forças não nula e nula, formulando hipóteses, avaliando procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões. • Relacionar a velocidade e o deslocamento num movimento uniformemente variado, determinando a aceleração e a resultante das forças, avaliando procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento do trabalho de grupo ou individual dos pares; • Realizar trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos interdisciplinares, resolução de problemas e atividades experimentais); • Participar em ações cívicas relacionadas com o papel central da Física e da Química no desenvolvimento tecnológico e suas consequências socioambientais; • Assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado e contratualizar tarefas, apresentando resultados; • Organizar e realizar autonomamente tarefas, incluindo a promoção do estudo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; • Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; • Mobilização de conhecimentos de outras disciplinas de 11º ano – articulação interdisciplinar; • Posicionar-se perante situações de ajuda a outros e de proteção de si, designadamente adotando medidas de proteção adequadas a atividades laboratoriais; • Saber atuar corretamente em caso de incidente no laboratório preocupando-se com a sua segurança pessoal e de terceiros; • Fazer predições sobre a evolução de fenómenos naturais e a evolução de experiências em contexto laboratorial; • Tarefas de planificação, de implementação, de controlo e de revisão, designadamente nas atividades experimentais; • Comunicar resultados de atividades laboratoriais e de pesquisa, ou outras, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina, recorrendo a diversos suportes; • Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento, identificando pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; • Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; • Considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; • A partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. 	
--	--	---	---	--

<p>ONDAS E ELETROMAGNETISMO Sinais e ondas</p> <p>AL 2.1. Características do som. AL 2.2. Velocidade de propagação do som.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e caracterizar, fenómenos ondulatórios, salientando as ondas periódicas, distinguindo ondas transversais de longitudinais e ondas mecânicas de eletromagnéticas. • Relacionar frequência, comprimento de onda e velocidade de propagação, explicitando que a frequência de vibração não se altera e depende apenas da frequência da fonte. • Concluir sobre as características de sons a partir da observação de sinais elétricos resultantes da conversão de sinais sonoros, explicando os procedimentos e os resultados, utilizando linguagem científica adequada. Identificar o som como uma onda de pressão. • Determinar a velocidade de propagação de um sinal sonoro, identificando fontes de erro, sugerindo melhorias na atividade laboratorial e propondo procedimentos alternativos. • Aplicar na resolução de problemas, as periodicidades espacial e temporal de uma onda e a descrição gráfica de um sinal harmónico, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. 		
--	--	---	--	--

2.º Período

Tema	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>ONDAS E ELETROMAGNETISMO</p> <p>Eletromagnetismo e Ondas eletromagnéticas</p>	<p>As mesmas do 1º Período</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as origens do campo elétrico e do campo magnético, caracterizando-os através das linhas de campo observadas experimentalmente. • Relacionar, qualitativamente, os campos elétrico e magnético com as forças elétrica sobre uma carga pontual e magnética sobre um íman, respetivamente. • Investigar os contributos dos trabalhos de Oersted, Faraday, Maxwell e Hertz para o eletromagnetismo, analisando o seu papel na construção do conhecimento científico, e comunicando as conclusões. 	<p>As mesmas do 1º Período</p>	<p>Avaliação formativa Testagem Análise Observação</p> <p>Avaliação sumativa Testagem Análise</p>

<p>AL 3.1. Ondas: absorção, reflexão, refração e reflexão total.</p> <p>AL 3.2. Comprimento de onda e difração.</p> <p>EQUILÍBRIO QUÍMICO Aspetos quantitativos das reações químicas</p> <p>AL 1.1. Síntese do ácido acetilsalicílico</p> <p>Equilíbrio químico e extensão das reações químicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar na resolução de problemas a Lei de Faraday, interpretando aplicações da indução eletromagnética, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. • Investigar experimentalmente os fenómenos de reflexão, refração, reflexão total e difração da luz, determinando o índice de refração de um meio e o comprimento de onda da luz num laser. • Aplicar, na resolução de problemas, as Leis da Reflexão e da Refração da luz, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. • Interpretar o papel do conhecimento sobre fenómenos ondulatórios no desenvolvimento de produtos tecnológicos. • Fundamentar a utilização das ondas eletromagnéticas nas comunicações e no conhecimento do Universo, integrando aspetos que evidenciem o carácter provisório do conhecimento científico e reconhecendo problemas em aberto. • Interpretar o significado das equações químicas em termos de quantidade de matéria. • Compreender o conceito de reagente limitante numa reação química, usando exemplos simples da realidade industrial. • Resolver problemas envolvendo a estequiometria de uma reação, incluindo o cálculo do rendimento, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. • Comparar reações químicas do ponto de vista da química verde, avaliando as implicações na sustentabilidade social, económica e ambiental. • Determinar o rendimento na síntese de um composto, avaliando os resultados obtidos. • Aplicar, na resolução de problemas, o conceito de equilíbrio químico em sistemas homogéneos, incluindo a análise de gráficos, a escrita de expressões matemáticas que traduzam a constante de equilíbrio e a relação entre a constante de equilíbrio e a extensão de uma reação, explicando as estratégias de resolução. • Relacionar as constantes de equilíbrio das reações direta e inversa. • Prever o sentido da evolução de um sistema químico homogéneo quando o estado de equilíbrio é perturbado (variações de pressão em sistemas gasosos, de temperatura e de concentração), com base no Princípio de Le Châtelier. 		<p>Observação</p>
---	--	--	-------------------

<p>AL 1.2. Efeito da concentração no equilíbrio químico.</p> <p>REAÇÕES EM SISTEMAS AQUOSOS Reações ácido base</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prever o sentido da evolução de um sistema químico homogéneo por comparação entre o quociente da reação e a constante de equilíbrio. • Aplicar o Princípio de Le Châtelier à síntese do amoníaco e a outros processos industriais e justificar aspetos de compromisso relacionados com temperatura, pressão e uso de catalisadores. • Investigar alterações de equilíbrios químicos em sistemas aquosos por variação da concentração de reagentes e produtos, formulando hipóteses, avaliando procedimentos e comunicando os resultados. • Identificar marcos históricos importantes na interpretação de fenómenos ácido-base, culminando na definição de ácido e base de acordo com Brønsted e Lowry. • Caracterizar a autoionização da água, relacionando-a com o produto iónico da água. • Relacionar as concentrações dos iões H_3O^+ e OH^-, bem como o pH com aquelas concentrações em soluções aquosas, e, determinar o pH de soluções de ácidos (ou bases) fortes. • Interpretar reações ácido-base de acordo com Brønsted e Lowry, explicando o que é um par conjugado ácido-base. • Relacionar as concentrações de equilíbrio das espécies químicas envolvidas na ionização de ácidos monoprotónicos fracos (ou de bases) com o pH e a constante de acidez (ou basicidade), tendo em consideração a estequiometria da reação. • Avaliar o carácter ácido, básico ou neutro de soluções aquosas de sais com base nos valores das constantes de acidez ou de basicidade dos iões do sal em solução. 		
---	--	--	--

3.º Período

Tema	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>REAÇÕES EM SISTEMAS AQUOSOS Reações ácido base <i>(continuação)</i></p> <p>AL 2.2. Titulação ácido-base</p> <p>Reações de oxidação-redução</p> <p>AL 2.3. Série eletroquímica</p> <p>Soluções e equilíbrio de solubilidade</p>	<p>As mesmas do 1º Período</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a acidez da chuva normal e a formação de chuvas ácidas, explicando algumas das suas consequências ambientais. • Pesquisar, numa perspetiva intra e interdisciplinar, formas de minimizar a chuva ácida, a nível pessoal, social e industrial, e comunicar as conclusões. • Planear e realizar uma titulação ácido-base, interpretando o significado de neutralização e de ponto de equivalência. <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar reações de oxidação-redução, escrevendo as equações das semirreações, identificando as espécies químicas oxidada (redutor) e reduzida (oxidante), utilizando o conceito de número de oxidação. • Organizar uma série eletroquímica a partir da realização laboratorial de reações entre metais e soluções aquosas de sais contendo catiões de outros metais, avaliando os procedimentos e comunicando os resultados. • Comparar o poder redutor de alguns metais e prever se uma reação de oxidação-redução ocorre usando uma série eletroquímica adequada, interpretando a corrosão dos metais como um processo de oxidação-redução. • Relacionar os fenómenos de oxidação-redução com a necessidade de proteção de estruturas metálicas, fixas ou móveis (pontes, navios, caminhos de ferro, etc.). <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características das águas (naturais ou tratadas), enquanto soluções aquosas, com a dissolução de sais e do dióxido de carbono da atmosfera numa perspetiva transversal da importância da água no planeta e no desenvolvimento da sociedade humana. • Interpretar equilíbrios de solubilidade, relacionando a solubilidade com a constante de produto de solubilidade. • Avaliar se há formação de um precipitado, com base nas concentrações de iões presentes em solução e nos valores de produtos de solubilidade, classificando as soluções de um dado soluto em não saturadas, saturadas e sobressaturadas. 	<p>As mesmas do 1º Período</p>	<p>Avaliação formativa Testagem Análise Observação</p> <p>Avaliação sumativa Testagem Análise Observação</p>

<p>AL 2.4. Temperatura e solubilidade de um soluto sólido em água.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, com base no Princípio de Le Châtelier, o efeito do ião-comum na solubilidade de sais em água. • Pesquisar sobre a dureza total da água e processos para a minimizar e sobre a utilização de reações de precipitação na remoção de poluentes da água, e comunicar as conclusões. • Investigar experimentalmente o efeito da temperatura na solubilidade de um soluto sólido em água, formulando hipóteses, controlando variáveis e avaliando os resultados. 		
---	---	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

A- Linguagem e textos

B- Informação e Comunicação

C- Raciocínio e resolução de problemas

D- Pensamento crítico e

E- Relacionamento Interpessoal

F- Desenvolvimento pessoal e autonomia

G- Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I- Pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico

J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. **;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo**;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas, podem ser usadas as rubricas já existentes que poderão ser adaptadas;

**Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: História A
11.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 64

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Tratamento Informação/Utilização de Fontes [20%] Compreensão/ Aplicação de conhecimentos [65%] - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização Comunicação [15%]	Módulo 4. A Europa nos séculos XVII e XVIII - sociedade, poder e dinâmicas coloniais	Aprendizagens essenciais – 57 Avaliação (formativa e sumativa) – 6 Autoavaliação -1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 61

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Tratamento Informação/Utilização de Fontes [20%] Compreensão/ Aplicação de conhecimentos [65%] - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização Comunicação [15%]	Módulo 5. O Liberalismo - Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX	Aprendizagens essenciais – 54 Avaliação (formativa e sumativa) – 6 Autoavaliação -1

3.º Período: n.º total de tempos previstos - 30

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Tratamento Informação/Utilização de Fontes [20%] Compreensão/ Aplicação de conhecimentos [65%] - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização Comunicação [15%]	Módulo 6. A civilização industrial - economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas	Aprendizagens essenciais – 25 Avaliação (formativa e sumativa) – 4 Autoavaliação -1

1.º Período

Temas/Módulos	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo ¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
4. A Europa nos séculos XVII e XVIII - sociedade, poder e dinâmicas coloniais	A B C D H I	<p>A população da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimentos</p> <p>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.</p> <p>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;</p> <p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Estudar de forma autónoma e sistematizada;</p> <p>Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</p> <p>Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;</p> <p>Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo,</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa:</p> <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste; - Questão-aula; - Produção de textos. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de pesquisa; - Apresentação oral (com recurso a ferramentas digitais diversificadas). - Ebook - Reflexão crítica (filme, relatório, documentário, discurso político, notícia...). <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionário; - Entrevista. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação.

			<p>problematizando-as; Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p>	
	<p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>A B C D F</p> <p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p>		
	<p>Construção da modernidade europeia</p> <p>A B C D F I H</p> <p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia; Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p>		

2.º Período

Temas/Módulos	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo ¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
O Liberalismo – Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII E XIX	A B C D E F I	<p>A Revolução Americana, uma revolução fundadora.</p> <p>A Revolução Francesa - paradigma das revoluções liberais e burguesas.</p> <p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar; Mostrar iniciativa.</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa: Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste; - Questão-aula; - Produção de textos. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de pesquisa; - Apresentação oral (com recurso a ferramentas digitais diversificadas); - Ebook; - Mapa de conceitos; - Reflexão crítica (filme, relatório, documentário, discurso político, notícia...). <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionário; - Entrevista. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação.
		A implantação do liberalismo em Portugal	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno	

	<p>A B C D E F I</p>	<p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.</p>	<p>para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	
	<p>A B C D E F I</p>	<p>O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p>	<p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <p>Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se auto-aperfeiçoar.</p>	

3.º Período

Temas/Módulos	ACPA *	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo ¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas	A B C D F H I J	<p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica;</p> <p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa:</p> <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste; - Questão-aula; -Produção de textos. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de pesquisa; - Apresentação oral (com recurso a ferramentas digitais diversificadas); - Ebook; - Mapa de conceitos; - Reflexão crítica (filme, relatório, documentário, discurso político, notícia...).
	A B C D E F I J	<p>A sociedade industrial e urbana.</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão</p>		<p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionário; - Entrevista. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação.

		demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.	
	A B C D E F I J	Portugal, uma sociedade capitalista periférica Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.	
	A B C D E F G H I	Os caminhos da cultura. Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.	

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

¹ Implementação progressiva de recursos digitais diversificados enquanto ferramentas de apoio ao processo de ensino, aprendizagem e avaliação e à capacitação digital.

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra, ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/ Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA E GEOLOGIA
11º ANO

 1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - **82**

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS	
D1. Conhecimento Científico (60%) D2. Trabalho Prático / Experimental (25%) D3. Participação / Comunicação em Ciência (15%)	Crescimento, renovação e diferenciação celular Reprodução	Apresentação – 2	Avaliação formativa - 6
		Aprendizagens essenciais – 34	Avaliação sumativa - 6
		Aprendizagens essenciais – 26	
		Atividades Laboratoriais - 6	Autoavaliação - 2

 2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - **81**

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS	
D1. Conhecimento Científico (60%) D2. Trabalho Prático / Experimental (25%) D3. Participação / Comunicação em Ciência (15%)	Reprodução Evolução Biológica Sistemática dos seres vivos Sedimentação e rochas sedimentares	Aprendizagens essenciais – 6	Avaliação formativa - 6
		Aprendizagens essenciais – 22	Avaliação sumativa - 6
		Aprendizagens essenciais – 10	
		Aprendizagens essenciais – 24	Autoavaliação - 1
		Atividades Laboratoriais - 6	

3.º Período: n.º total de tempos previstos -48

DOMÍNIO	TEMAS	TEMPOS LETIVOS	
D1. Conhecimento Científico (60%) D2. Trabalho Prático / Experimental (20%) D3. Participação / Comunicação em Ciência (20%)	Magmatismo e rochas magmáticas	Aprendizagens essenciais – 14	Avaliação formativa - 4 Avaliação sumativa - 4 Autoavaliação - 1
	Deformação de rochas	Aprendizagens essenciais – 5	
	Metamorfismo e rochas metamórficas	Aprendizagens essenciais – 7	
	Exploração sustentada de recursos geológicos	Aprendizagens essenciais – 10	
		Atividades Laboratoriais - 3	

1.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Transformação e utilização de energia pelos seres vivos (10º ano escolaridade) Fermentação Etapas da fermentação e sua localização celular Respiração aeróbia Etapas da respiração aeróbia e sua localização Balanço energético dos processos de obtenção de energia	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados experimentais relativos a fermentação (alcoólica, láctica) e respiração aeróbia (balanço energético, natureza dos produtos finais, equação geral e glicólise como etapa comum), mobilizando conhecimentos de Química (processos exoenergéticos e endoenergéticos). • Relacionar a ultra estrutura de células procarióticas e eucarióticas (mitocôndria) com as etapas da fermentação e respiração. <p>AL1 Realizar atividades laboratoriais/ experimentais sobre metabolismo (fabrico de pão ou bebidas fermentadas por leveduras), problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar autónoma e criteriosa sobre as temáticas em estudo; • Aprofundar informação. • Mobilizar de diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, • Desenvolver tarefas de pesquisa enquadrada por questões-problema e sustentada por guiões. <p>Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar de pontos de vista diferentes; • Respeitar diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>ANÁLISE Dados da autoavaliação / Grelhas de registo</p> <p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / Utilização de equipamentos / Apresentações orais / Grelhas de observação</p>

<p>Trocas gasosas em seres multicelulares (10º ano escolaridade) Nas plantas Estrutura e funcionamento dos estomas Nos animais Superfícies respiratórias Hematose branquial, cutânea e pulmonar.</p>	<p>Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de abertura e fecho de estomas e de regulação de trocas gasosas com o meio externo. <p>AL2 Observar estomas, realizando procedimentos laboratoriais e registos legendados das observações efetuadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a diversidade de estruturas respiratórias (tegumento, traqueias, brânquias, pulmões) dos animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sintetizar e organizar informação pertinente (por exemplo, sumários, registos de observações, relatórios segundo critérios e objetivos); • Planificar, rever e monitorizar tarefas; - estudo autónomo, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar situações; • Formular questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; • Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. 	<p>TESTAGEM Questões de aula / exercícios / Ferramentas pedagógicas digitais</p>
<p>Obtenção de Matéria (10º ano escolaridade) Propagação do impulso nervoso Sinapses químicas e elétricas.</p>	<p>(A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar processos transmembranares e funções de organelos celulares (retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossoma, vacúolo digestivo) para explicar processos fisiológicos. • Aplicar conceitos de transporte transmembranar (transporte ativo, difusão, exocitose e endocitose) para explicar a propagação do impulso nervoso ao longo do neurónio e na sinapse. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar uni e bidirecional; • Apresentar ideias, questões e respostas, com clareza. • Comunicar resultados de atividades laboratoriais e de pesquisa, ou outras, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina, recorrendo a diversos suportes; 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>ANÁLISE Relatório/ Tarefa exploratória</p>
<p>Crescimento e Renovação e Diferenciação Celular</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Auto avaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e distinguir os diferentes tipos de ácidos nucleicos em termos de composição, estrutura e função. <p>AL3 Realizar atividades laboratoriais – isolamento e observação de DNA extraído de células eucarióticas vegetais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar processos de replicação, transcrição e tradução e realizar trabalhos práticos que envolvam leitura do código genético. • Relacionar a expressão da informação genética com as características das proteínas e o metabolismo das células. • Interpretar situações relacionadas com mutações génicas, com base em conhecimentos de expressão genética. • Explicar o ciclo celular e a sequência de acontecimentos que caracterizam mitose e citocinese em células animais e vegetais e interpretar gráficos da variação do teor de ADN durante o ciclo celular. 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar autoanálise com identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento; • Descrever processos de pensamento usados na realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; • Integração de feedback de pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; • Reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de feedback do professor. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p>	<p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / Utilização de equipamentos ou de materiais específicos / Apresentações orais / Grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM Testes / Questões de aula / Minitestes</p>

	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>AL4 Realizar procedimentos laboratoriais para observar imagens de mitose em tecidos vegetais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - participar de forma construtiva em trabalho de grupo; •Fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Assunção de compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado; - organizar e realizar autonomamente de tarefas; •Cumprir compromissos contratualizados (por exemplo, prazos, organização, extensão, formatos e intervenientes). 	
<p>Reprodução</p>		<p>•Discutir potencialidades e limitações biológicas da reprodução assexuada e sua exploração com fins económicos.</p> <p>AL5 Planificar e realizar atividades laboratoriais e/ou de campo sobre processos de reprodução assexuada (propagação vegetativa, fragmentação ou gemulação esporulação- fungos).</p> <ul style="list-style-type: none"> •Comparar os acontecimentos nucleares de meiose (divisõesreducional e equacional) com os de mitose. •Relacionar o carácter aleatório dos processos de fecundação e meiose com a variabilidade dos seres vivos. •Identificar e sequenciar fases de meiose, nas divisões I e II. •Interpretar ciclos de vida (haplonte, diplonte e haplodiplonte), utilizando conceitos de reprodução, mitose, meiose e fecundação. •Explicar a importância da diversidade dos processos de reprodução e das características dos ciclos de vida no crescimento das populações, sua variabilidade e sobrevivência 	<p>Promover estratégias que induzam: - ações solidárias nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Posicionamento perante situações dilemáticas.de ajuda a outros e de proteção de si; •Ações estratégicas de intervenção enquanto cidadãos cientificamente informados. 	

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Reprodução	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>•Explicar a importância da diversidade dos processos de reprodução e das características dos ciclos de vida no crescimento das populações, sua variabilidade e sobrevivência. (Continuação)</p> <p>AL6 Realizar procedimentos laboratoriais para observar e comparar estruturas reprodutoras diversas, presentes nos ciclos de vida da espirogira, do musgo/feto e de um mamífero.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Pesquisar autónoma e criteriosa sobre as temáticas em estudo; •Aprofundar informação. •Mobilizar de diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, •Desenvolver tarefas de pesquisa enquadrada por questões-problema e sustentada por guiões. <p>Promover estratégias que requeiram / induzam por parte do aluno:</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>ANÁLISE Dados da autoavaliação /Grelhas de registo</p>
Evolução Biológica	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>•Distinguir modelos (autogénico e endossimbiótico) que explicam a génese de células eucarióticas.</p> <p>•Interpretar situações concretas à luz do Lamarckismo, do Darwinismo e da perspetiva neodarwinista.</p> <p>•Explicar situações que envolvam processos de evolução divergente/ convergente.</p> <p>•Explicar a diversidade biológica com base em modelos e teorias aceites pela comunidade científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Aceitar de pontos de vista diferentes; •Respeitar diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Sintetizar e organizar informação pertinente (por exemplo, sumários, registos de observações, relatórios segundo critérios e objetivos); •Planificar, rever e monitorizar tarefas; - estudo autónomo, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. 	<p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / Utilização de equipamentos / Apresentações orais / Grelhas de observação</p>
Sistemática dos seres vivos	<p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>•Distinguir sistemas de classificação fenéticos de filogenéticos, identificando vantagens e limitações.</p> <p>•Caracterizar o sistema de classificação de Whittaker modificado, reconhecendo que existem sistemas mais recentes, nomeadamente o que prevê a delimitação de domínios (<i>Eukaria, Archaeobacteria, Eubacteria</i>)</p> <p>•Explicar vantagens e limitações inerentes a sistemas de classificação e aplicar regras de nomenclatura biológica.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Problematizar situações; •Formular questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; •Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Comunicar uni e bidirecional; 	<p>TESTAGEM Questões de aula / exercícios / Ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>ANÁLISE Relatório/ Tarefa exploratória</p>

Sedimentação e rochas sedimentares	Questionador (A, F, G, I, J)	<ul style="list-style-type: none"> •Explicar características litológicas e texturais de rochas sedimentares com base nas suas condições de génese. •Caracterizar rochas detríticas, quimiogénicas e biogénicas (balastro/conglomerado/brecha, areia/arenito, silte/siltito, argila/argilito, gesso, sal-gema, calcários, carvões), com base em tamanho, forma/origem de sedimentos, composição mineralógica/química. 	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentar ideias, questões e respostas, com clareza. •Comunicar resultados de atividades laboratoriais e de pesquisa, ou outras, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina, recorrendo a diversos suportes; 	<p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / Utilização de equipamentos ou de materiais específicos / Apresentações orais / Grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM Testes / Questões de aula / Minitestes</p>
	Comunicador (A, B, D, E, H)	AL7 Observarem amostras de mão diferentes rochas sedimentares	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Efetuar autoanálise com identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento; 	
	Auto avaliador (transversal às áreas)	<ul style="list-style-type: none"> •Explicar a importância de fósseis (de idade/de fácies) em datação relativa e reconstituição de paleoambientes. •Aplicar princípios: horizontalidade, sobreposição, continuidade lateral, identidade paleontológica, interseção e inclusão. •Identificar laboratorialmente rochas sedimentares em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> •Descrever processos de pensamento usados na realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; •Integração de feedback de pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; 	
	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	AL8 Realizar procedimentos laboratoriais para identificar propriedades de minerais (clivagem, cor, dureza, risca), efervescência aos ácidos e sua utilidade prática.	<ul style="list-style-type: none"> •Reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de feedback do professor. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p>	
	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		<ul style="list-style-type: none"> •Colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - participar de forma construtiva em trabalho de grupo; •Fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p>	
	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		<ul style="list-style-type: none"> •Assunção de compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado; - organizar e realizar autonomamente de tarefas; •Cumprir compromissos contratualizados (por exemplo, prazos, organização, extensão, formatos e intervenientes). <p>Promover estratégias que induzam: - ações solidárias nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda;</p>	

			<ul style="list-style-type: none"> • Posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; • Ações estratégicas de intervenção enquanto cidadãos cientificamente informados. 	
--	--	--	--	--

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Magmatismo e rochas magmáticas	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar texturas e composições mineralógicas de rochas magmáticas com base nas suas condições de génese. • Classificar rochas magmáticas com base na composição química (teor de sílica), composição mineralógica (félsicos e máficos) e ambientes de consolidação. • Caracterizar basalto, gabro, andesito, diorito, riólito e granito (cor, textura, composição mineralógica e química). • Relacionar a diferenciação magmática e cristalização fracionada com a textura e composição de rochas magmáticas. • Distinguir isomorfismo de polimorfismo, dando exemplos de minerais (estrutura interna e propriedades físicas). <p>AL9 Identificar laboratorialmente rochas magmáticas em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar autónoma e criteriosa sobre as temáticas em estudo; • Aprofundar informação. • Mobilizar de diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, • Desenvolver tarefas de pesquisa enquadrada por questões-problema e sustentada por guiões. <p>Promover estratégias que requeiram / induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar de pontos de vista diferentes; • Respeitar diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>ANÁLISE Dados da autoavaliação / Grelhas de registo</p> <p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / Utilização de equipamentos / Apresentações orais / Grelhas de observação</p>
Deformação de rochas	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar deformações com base na mobilidade da litosfera e no comportamento dos materiais. • Relacionar a génese de dobras e falhas com o comportamento (dúctil/ frágil) de rochas sujeitas a tensões. • Interpretar situações de falha (normal/ inversa/ desligamento) salientando elementos de falha e tipo de tensões associadas. • Interpretar situações de dobra (sinforma/ antiforma) e respetivas macroestruturas (sinclinal/anticlinal). 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sintetizar e organizar informação pertinente (por exemplo, sumários, registos de observações, relatórios segundo critérios e objetivos); • Planificar, rever e monitorizar tarefas; - estudo autónomo, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar situações; • Formular questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; • Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. 	<p>TESTAGEM Questões de aula / exercícios / Ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>Avaliação Sumativa</p>
Metamorfismo e rochas metamórficas		<ul style="list-style-type: none"> • Explicar texturas e composições mineralógicas de rochas metamórficas com base nas suas condições de génese. • Relacionar fatores de metamorfismo com os tipos (regional e de contacto) e características texturais (presença ou ausência de foliação) e mineralógicas de rochas metamórficas. 		<p>ANÁLISE Relatório/ Tarefa exploratória</p>

	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Caracterizar ardósia, micaxisto, gnaise, mármore, quartzito e corneana (textura, composição mineralógica e química). <p>AL10 Identificar laboratorialmente rochas metamórficas em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Comunicar uni e bidirecional; •Apresentar ideias, questões e respostas, com clareza. •Comunicar resultados de atividades laboratoriais e de pesquisa, ou outras, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina, recorrendo a diversos suportes; 	
<p>Exploração sustentada de recursos geológicos</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Distinguir recurso, reserva e jazigo, tendo em conta aspetos de natureza geológica e económica. •Interpretar dados relativos a processos de exploração de recursos geológicos (minerais, rochas, combustíveis fósseis, energia nuclear e energia geotérmica), potencialidades, sustentabilidade e seus impactes nos subsistemas da Terra. •Relacionar as características geológicas de uma região com as condições de formação de aquíferos (livres e cativos). Mobilização de conhecimentos de química(dureza da água/desmineralização). •Analisar dados e formular juízos críticos, cientificamente fundamentados, sobre a exploração sustentável de recursos geológicos em Portugal. 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Efetuar autoanálise com identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento; •Descrever processos de pensamento usados na realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; •Integração de feedback de pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; •Reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de feedback do professor. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - participar de forma construtiva em trabalho de grupo; •Fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Assunção de compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado; - organizar e realizar autonomamente de tarefas; •Cumprir compromissos contratualizados (por exemplo, prazos, organização, extensão, formatos e intervenientes). 	<p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / Utilização de equipamentos ou de materiais específicos / Apresentações orais / Grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM Testes / Questões de aula / Minitestes</p>

			<p>Promover estratégias que induzam: - <i>ações solidárias nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entretajuda;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; • Ações estratégicas de intervenção enquanto cidadãos cientificamente informados. 	
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informal. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES
ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: GEOGRAFIA A
11º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 84

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS/UFC	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português – 45 % - Problematicar e debater as interrelações no território português e com outros espaços – 45% - Comunicar e participar – 10% 	3 - OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO 3.1 - As áreas rurais em mudança 3.2 – As áreas urbanas: organização e dinâmicas internas	Aprendizagens essenciais – 71 Avaliação (formativa e sumativa) – 12 Autoavaliação - 1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 72

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS/UFC	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português – 45% - Problematicar e debater as interrelações no território português e com outros espaços – 45% - Comunicar e participar – 10% 	3.2 – As áreas urbanas: organização e dinâmicas internas (continuação) 3.3 - A rede urbana e as novas relações campo-cidade 4 - A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA 4.1 - A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes 4.2 - A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações Interterritoriais	Aprendizagens essenciais – 59 Avaliação (formativa e sumativa) – 12 Autoavaliação - 1

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 39

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS/UFC	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português – 45% - Problematicar e debater as interrelações no território português e com outros espaços – 45% - Comunicar e participar – 10% 	4.2 - A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações Interterritoriais (continuação) 5 - A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES	Aprendizagens essenciais – 30 Avaliação (formativa e sumativa) – 8 Autoavaliação - 1

5.1 - Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia
5.2 – A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária
5.3 – As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
3 - OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO 3.1 - As áreas rurais em mudança	A, B, C, D, F, G, H, I	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. - Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. - Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. <p>Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. <p>Comunicar e participar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no 	<p>Promover estratégias que desenvolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google Maps, GPS, SIG, etc.); <p>Objetivos do PADDE (Promover a utilização de computadores individuais e/ou Smartphones em sala de aula; Promover a utilização de</p>	<p>Modalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diagnóstica - formativa - sumativa <p>Técnicas e Instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de aula; - Trabalhos individuais e/ou de grupo; - Fichas formativas; - Fichas de autoavaliação; - Atividades no contexto dos DAC; - Fichas de trabalho; - Argumentação escrita; - Construção e apresentação de informação geográfica; - Portefólio/caderno de registos. <p>- Trabalho de pesquisa (1) (avaliação sumativa);</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa (2).</p>

**3.2 – As áreas urbanas:
organização e dinâmicas
internas**

espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.

Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português

- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.
- Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.
- Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.
- Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.

Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços

- Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas.
- Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.

aplicações como Teams, Forms, Mathsolver, Whiteboard, no processo ensino-aprendizagem e de avaliação do aluno).

- representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;
- organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares.

Promover estratégias que envolvam:

- formular hipóteses face a um fenómeno ou evento;
- conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local;
- propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas;
- criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um

	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. <p>Comunicar e participar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. - Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. 	<p>estudo de caso, à escala local/regional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); 	
--	--	--	--

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3.2 – As áreas urbanas: organização e dinâmicas internas (continuação)</p> <p>3.3 - A rede urbana e as novas relações campo-cidade</p>		Mesmas do 1º Período.	<ul style="list-style-type: none"> - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); - criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; - identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem 	<p>Modalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formativa - sumativa <p>Técnicas e Instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de aula; - Trabalhos individuais e/ou de grupo; - Fichas formativas - Fichas de autoavaliação

			<p>com os seus territórios, a várias escalas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades no contexto dos DAC; - Fichas de trabalho; - Técnicas gráficas (gráficos, diagramas, mapas conceptuais); - Técnicas cartográficas (mapas, esboços); - Apresentações orais. <p>- Trabalho de pesquisa (1) (avaliação sumativa);</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa (2).</p>
<p>4 - A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA</p> <p>4.1 - A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes</p> <p>4.2 - A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações Interterritoriais</p>	<p>C, D, E, F, G, H, I</p>	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. - Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. <p>Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços</p>	<ul style="list-style-type: none"> - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da 	<p>Modalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formativa - sumativa <p>Técnicas e Instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de aula; - Trabalhos individuais e/ou de grupo; - Fichas formativas - Fichas de autoavaliação - Atividades no contexto dos DAC; - Fichas de trabalho; - Técnicas gráficas (gráficos, diagramas, mapas conceptuais); - Técnicas cartográficas

	<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. - Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. <p>Comunicar e participar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. - Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações. 	<p>identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); - incentivar a procura e aprofundamento de informação; - recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. <p>Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; 	<p>(mapas, esboços);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentações orais.
--	--	---	---

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
4.2 - A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações Interterritoriais (continuação)		Mesmas do 2º Período.	- pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;	
5 - A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES 5.1 - Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia 5.2 – A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária 5.3 – As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia	C, D, E, F, G, H, I	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português - Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. - Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. - Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). - Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços - Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. - Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. - Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de	- participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; Objetivos do PADDE (Promover a utilização de computadores individuais e/ou Smartphones em sala de aula; Promover a utilização de aplicações como Teams, Forms, Mathsolver, Whiteboard, no processo ensino-aprendizagem e de avaliação do aluno).	Modalidades: – formativa – sumativa Técnicas e Instrumentos de avaliação: - Observação de aula; - Trabalhos individuais e/ou de grupo; - Fichas formativas; - Fichas de autoavaliação; - Atividades no contexto dos DAC; - Fichas de trabalho; - Técnicas gráficas (gráficos, diagramas, mapas conceptuais); - Técnicas cartográficas (mapas, esboços); - Apresentações orais. - Trabalho de pesquisa (1) (avaliação sumativa);

	ordenamento do território.	- aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa;	- Fichas de avaliação sumativa (1).
	Comunicar e participar - Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	- participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis	

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: FILOSOFIA 11º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 39

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS (50 minutos)
Concetualização (40%) Problematização (20%) Argumentação/Comunicação (20%) Responsabilidade e participação (20%)	Módulo IV- O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica - Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento: . O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. . Descartes, a resposta racionalista. . Hume, a resposta empirista. O estatuto do conhecimento científico (Filosofia da Ciência) Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses	Aprendizagens essenciais: 6 tempos 14 tempos 10 tempos Avaliação (formativa/sumativa) -8 tempos Autoavaliação – 1tempo no final do período

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 38

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS (50 minutos)
Concetualização (40%) Problematização (20%) Argumentação/Comunicação (20%) Responsabilidade e participação (20%)	A racionalidade científica e a questão da objetividade. Modulo V-A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética (Filosofia da Arte) - A criação artística e a obra de arte.	Aprendizagens essenciais - 8 tempos Aprendizagens essenciais – 15 tempos
	Módulo VI-A dimensão religiosa – análise compreensão da experiência religiosa (Filosofia da Religião)	Aprendizagens essenciais – 6 tempos Avaliação no 2º período (sumativa/formativa) – 8 tempos Autoavaliação no final do período – 1 tempo

3.º Período: n.º total de tempos previstos -21

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS (50 minutos)
Concetualização (40%) Problematização (20%) Argumentação/Comunicação (20%) Responsabilidade e participação (20%)	Módulo VI-A dimensão religiosa – análise compreensão da experiência religiosa (Filosofia da Religião)	Aprendizagens essenciais – 10 tempos Avaliação (formativa/sumativa) – 6 tempos
	Módulo VII- Temas/problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião	Aprendizagens essenciais - 4 tempos Autoavaliação (no final do período) - 1 tempo

1.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Módulo IV- O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica- Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento: - Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva; - Os problemas da natureza e da origem do conhecimento; - O problema da possibilidade	(A,B,C,D,I)	.Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalistas (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.	Levantamento de competências ao nível do questionamento e da reflexão. Apresentação e análise de esquemas- síntese e mapas conceptuais. Realização de atividades do Caderno do Aluno. Realização de atividades do	Avaliação formativa: -Análise: -Reflexões; -Mapas concetuais. -Observação: -Trabalho individual e de grupo; -Apresentações orais dos trabalhos; -debates. -Testagem:

<p>do conhecimento: o desafio cético.</p> <p>Descartes, a resposta racionalista: - Dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, a resposta empirista: - O empirismo e o problema da indução; Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</p>		<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir. 	<p>Manual.</p> <p>Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos.</p> <p>Elaboração de um pequeno glossário de termos filosóficos. Organização e apresentação oral de trabalhos, individualmente, em grupo e no grupo – turma.</p> <p>Discussão e apreciação crítica dos trabalhos.</p> <p>Análise e interpretação de textos.</p> <p>Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspetivas em confronto.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>	<p>-Resolução de problemas; Produção de textos.</p> <p>Avaliação sumativa Serão aplicados dois ou três dos seguintes instrumentos de avaliação de acordo com o perfil e as necessidades dos alunos:</p> <p>- Testagem: -Teste; -Questão de aula; -Produção de texto.</p> <p>- Observação: -Trabalho de grupo; -Grelhas de observação.</p> <p>-Inquérito: -Questionário.</p> <p>-Análise: -Mapa concetual. - Reflexão ou diário.</p> <p>Autoavaliação no final do período</p>
---	--	---	--	--

2.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados.
<p>O estatuto do conhecimento científico (Filosofia da Ciência) Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O problema da demarcação do conhecimento científico. - Distinção entre teorias científicas e não científicas. - O problema da verificação das hipóteses científicas. - O papel da indução no método científico. <p>O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Popper e o problema da justificação da indução. - O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; 	<p>(A,B,C,D,E,F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. • Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. • Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. • Expor criticamente o papel da indução no método científico. • Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. • Discutir criticamente a teoria de Popper. 	<p>Enunciação dos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com recurso a pequenos vídeos.</p> <p>Análise e interpretação de textos.</p> <p>Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspetivas em confronto.</p> <p>Elaboração de um pequeno glossário de termos filosóficos.</p>	<p>Avaliação no 2º período:</p> <p>Avaliação formativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Análise: -Reflexões; -Mapas conceituais. -Observação: -Trabalho individual; -Trabalho de grupo; -Apresentações orais; -Debates. -Testagem: -Resolução de problemas; Produção de textos. <p>Avaliação sumativa</p> <p>Serão aplicados dois ou três dos seguintes instrumentos de avaliação de acordo com o perfil e as necessidades dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testagem: -Teste;

<p>falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de Teorias.</p>				<p>-Questão de aula; -Produção de textos.</p> <p>- Observação: -Trabalho de grupo; -Grelhas de observação.</p> <p>-Inquérito: -Questionário.</p> <p>-Análise: -Mapa conceitual. - Reflexão ou diário.</p> <p>Autoavaliação no final do período</p>
<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade - O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. - A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; - A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de</p>	<p>(C,D,F,I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. • Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. • Formular o problema da definição de arte, justificando a 	<p>• Apresentação e análise de esquemas-síntese e mapas conceituais.</p> <p>Realização de atividades do Caderno do Aluno.</p> <p>Realização de atividades do Manual.</p> <p>Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos. Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos)</p>	

<p>teorias.</p> <p>Modulo V-A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética (Filosofia da Arte) - A criação artística e a obra de arte: -O problema da definição de arte. -Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. -Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p> <p>Modulo VI- A dimensão religiosa – análise compreensão da experiência religiosa (Filosofia da Religião) Religião, razão e fé: - O problema da existência de Deus - O conceito teísta de Deus</p>	<p>(A,B,C,E,H)</p>	<p>sua importância filosófica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. • Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. • Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. • Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. • Explicitar o conceito teísta de Deus. 	<p>sobre os problemas e teorias em análise.</p> <p>Pesquisa/Exploração documental orientada em fontes diversificadas de informação textual e icónica (obras de referência impressas, enciclopédias impressas ou eletrónicas, sítios da Internet, filmes ou documentários, etc.).</p> <p>Organização de debates.</p> <p>Organização de trabalhos de grupo.</p> <p>Apresentação oral dos trabalhos, individualmente, em grupo e no grupo – turma.</p> <p>Discussão e apreciação crítica dos trabalhos.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>	
--	--------------------	---	--	--

3.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Modulo VI- A dimensão religiosa – análise da compreensão da experiência religiosa (Filosofia da Religião) Religião, razão e fé:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O problema da existência de Deus - O conceito teísta de Deus - Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). 	(A,C,D,F)	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. • Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. • Caracterizar a posição fideísta de Pascal. • Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. • Clarificar o argumento do mal de Leibniz. • Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. 	<p>Pesquisa/Exploração documental orientada em fontes diversificadas de informação textual e icónica (obras de referência impressas, enciclopédias impressas ou eletrónicas, sítios da Internet, filmes ou documentários, etc.).</p> <p>Organização de debates.</p> <p>Organização de trabalhos de grupo.</p> <p>Apresentação oral dos trabalhos, individualmente, em grupo e no grupo – turma.</p> <p>Discussão e apreciação crítica dos trabalhos.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>	<p>Avaliação formativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Análise: -Reflexões; -Mapas conceituais. -Observação: -Trabalho individual; -Trabalho de grupo; -Apresentações orais; -Debates. -Testagem: -Resolução de problemas; -Produção de textos. <p>Avaliação sumativa:</p> <p>Serão aplicados um ou dois dos seguintes instrumentos de avaliação de acordo com o perfil e as necessidades dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testagem: -Teste; -Questão de aula; -Produção de textos. - Observação: -Trabalho de grupo; -Grelhas de observação.

<p>Modulo VII- Temáticas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião- Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <p>1. A redefinição do humano pela tecnociência.</p> <p>2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial.</p> <p>3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano.</p> <p>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</p> <p>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</p> <p>6. Questões éticas da reprodução assistida.</p> <p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</p> <p>8. A legitimidade da experimentação animal.</p> <p>9. A ciência e cuidado pelo ambiente.</p> <p>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</p>	<p>(A,B,C,D,E,F,G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos com apoio de um guião. • Apresentar com clareza o problema que a debater. • Apresentar com clareza a posição defendida. • Argumentar a favor da posição defendida. • Avaliar criticamente os argumentos expostos. • Responder às questões levantadas pela avaliação crítica. • Usar uma linguagem clara. • Conduzir logicamente as ideias apresentadas. • Pensar de maneira autónoma. 	<p>Formulação do problema filosófico em questão no grande grupo.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência e profundidade) e respeito pelos direitos de autor.</p> <p>Organização de trabalhos de grupo.</p> <p>Apresentação oral dos trabalhos, individualmente, em grupo e no grupo – turma.</p> <p>Discussão e apreciação crítica dos trabalhos.</p> <p>Organização de debates.</p>	<p>Autoavaliação no final do período.</p>
--	------------------------	---	---	---

<p>11. Arte, sociedade e política.</p> <p>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p> <p>13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano</p>				
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,
Maria Manuela Sequeira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE GEOMETRIA DESCRITIVA A
11.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 78

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Interpretação e reflexão de conceitos e procedimentos (15%) Resolução e criação de situações/problemas (55%) Comunicação/ apresentação de soluções e produtos (30%)	Revisões: noções essenciais de Geometria no Espaço, Ponto reta e Plano; Interseções; Figuras planas I e II, Sólidos I e II; Paralelismo e Perpendicularidade. Métodos Geométricos auxiliares: Figuras Planas III Sólidos III (Métodos Geométricos auxiliares)	Aprendizagens essenciais – 68 Avaliação formativa –4 Avaliação sumativa- 4 Autoavaliação – 2

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 76

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Interpretação e reflexão de conceitos e procedimentos (15%) Resolução e criação de situações/problemas (55%) Comunicação/ apresentação de soluções e produtos (30%)	Sombras Figuras Planas III Secções Interseção de retas com sólidos	Aprendizagens essenciais – 60 Avaliação formativa –6 Avaliação sumativa- 6 Autoavaliação –4

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 50

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Interpretação e reflexão de conceitos e procedimentos (15%) Resolução e criação de situações/problemas (55%) Comunicação/ apresentação de soluções e produtos (30%)	Axonometrias ortogonais e oblíquas Interligação de temas	Aprendizagens essenciais – 40 Avaliação formativa –4 Avaliação sumativa- 4 Autoavaliação –2

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>2. Representação diédrica Revisões (2.1 a 2.11)</p>	<p>A B C D E F G H I J</p>	<p>Relembrar noções essenciais de Geometria no Espaço: o ponto, a reta, a posição relativa de duas retas, o plano, a posição relativa de retas e de planos, o paralelismo e a perpendicularidade de retas e de planos. Ponto, reta, Plano; Interseções entre planos e de reta com plano; Figuras Planas I e II; Sólidos I e II; Paralelismo e Perpendicularidade.</p>	<p>Promover a aquisição de conhecimento/informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> sensibilizar para a importância do rigor na articulação e no uso consistente de conhecimentos; executar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado; estabelecer relações intra e interdisciplinares. <p>Promover criatividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; diferenciar abordagens; criar objetos, textos e soluções face a um desafio; criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Desenvolver o pensamento crítico e analítico:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar; analisar situações diversas, identificando os seus elementos ou dados, em particular, 	<p>Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários FORMS <p>Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fichas de exercícios - Resolução de problemas <p>Autoavaliação</p> <p>Sumativa de Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste 1
<p>2.12. Métodos geométricos auxiliares II -Rebatimento de planos não projetantes. -Mudança de diedros de projeção.</p>		<p>Aplicar métodos geométricos auxiliares para determinar a verdadeira grandeza das relações métricas entre elementos geométricos contidos em planos não-projetantes: - rebatimento do plano oblíquo; - rebatimento do plano de rampa; - rebatimento do plano passante. Compreender espacialmente o método auxiliar em estudo. Identificar o eixo de rotação ou charneira do rebatimento como eixo de afinidade, por aplicação do teorema de Desargues.</p>		
<p>2. 13. Figuras Planas III</p>		<p>Representar polígonos contidos em planos oblíquos. Representar polígonos contidos em planos de rampa. Representar polígonos contidos em planos passantes.</p>		

<p>2.14. Sólidos III</p>		<p>Representar pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) não-projetante(s).</p> <p>Representar pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) não-projetante(s).</p> <p>Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos não-projetantes.</p> <p>Relações com o paralelismo e a perpendicularidade.</p>	<p>numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Desenvolver a autonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas e tarefas de pesquisa sustentada por critérios. <p>Promover confronto de ideias:</p> <ul style="list-style-type: none"> diversificar a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver; organizar debates que requeiram sustentação de afirmações. <p>Promover tarefas de síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar. <p>Promover estratégias de desenvolvimento da comunicação uni e bidirecional.</p> <p>Promover estratégias de autoanálise</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar pontos fracos e fortes das aprendizagens; descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; considerar o feedback dos pares e professor para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno colaborar com outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar trabalhos de grupo com recurso a plataformas tecnológicas. <p>Promover estratégias que desenvolvam responsabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar autonomamente tarefas; 	<p>Formativa -Resolução de problemas</p> <p>Formativa -Maquetas</p> <p>Sumativa de observação -Trabalho grupo - Comparação de métodos</p> <p>Autoavaliação</p>
---------------------------------	--	---	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> — assumir e cumprir compromissos, contratu- alizar tarefas; — apresentar trabalhos com auto e heteroa- valiação; — dar conta a outros do cumprimento de ta- refas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam à solidariedade.</p>	
--	--	--	--	--

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>2.15. Sombras</p> <p>2.15.1 - Sombras de figuras planas I e II</p> <p>2.15.2 - Sombras de sólidos poliédricos</p> <p>2.15.3 - Sombras de sólidos de revolução</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>Compreender os conceitos de sombra própria, espacial, projetada (real e virtual). Compreender espacialmente a direção luminosa convencional. Representar a sombra projetada, nos planos de projeção, de qualquer ponto, segmento de reta ou reta.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, sobre os planos de projeção, de polígonos contidos em qualquer tipo de plano e de círculos contidos em planos projetantes, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção, de pirâmides (retas ou oblíquos) e prismas (retos ou oblíquos), com base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional. Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção, de paralelepípedos retângulos</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Promover a aquisição de conhecimento/informação: — sensibilizar para a importância do rigor na articulação e no uso consistente de conhe- cimentos; — executar tarefas de memorização, verifica- ção e consolidação, associadas à compre- ensão e uso de saber, bem como à mobili- zação do memorizado; — estabelecer relações intra e interdisciplina- res. — Promover criatividade: — conceber situações onde determinado co- nhecimento possa ser aplicado; — diferenciar abordagens; — criar objetos, textos e soluções face a um desafio; — criar soluções estéticas criativas e pessoais. 	<p>Formativa -Verificação em 3D de um problema/situação</p> <p>Formativa -Construção de enunciados de exercícios</p> <p>Sumativa de Análise -Portefólio</p> <p>Autoavaliação</p>

	<p>com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional. Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção, de cones (retos ou oblíquos) e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional.</p>	<p>Desenvolver o pensamento crítico e analítico:</p> <ul style="list-style-type: none"> – mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; – discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; – analisar situações diversas, identificando os seus elementos ou dados, em particular, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	
<p>2.16. Secções</p> <p>2.16.1- Secções sólidos poliédricos</p> <p>2.16.2- Secções sólidos de revolução</p>	<p>Representar a figura da secção produzida por um plano horizontal, frontal ou de perfil em: pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em qualquer tipo de plano; paralelepípedos retângulos com faces situadas em qualquer tipo de plano. Representar a figura da secção produzida por qualquer tipo de plano em: pirâmides (retas ou oblíquas) e prismas (retos ou oblíquos), de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; ou paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil. Representar a figura da secção produzida por um plano projetante: em cones (retos ou oblíquos) e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; ou na esfera. Diferenciar graficamente os sólidos resultantes de uma truncagem</p>	<p>Desenvolver a autonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Resolver problemas e tarefas de pesquisa sustentada por critérios. <p>Promover confronto de ideias:</p> <ul style="list-style-type: none"> – diversificar a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver; – organizar debates que requeiram sustentação de afirmações. <p>Promover tarefas de síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> – executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; – organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar. <p>Promover estratégias de desenvolvimento da comunicação uni e bidirecional.</p> <p>Promover estratégias de autoanálise</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar pontos fracos e fortes das aprendizagens; – descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – considerar o feedback dos pares e professor para melhoria ou aprofundamento de saberes. 	<p>Formativa -Verificação em 3D de um problema</p> <p>Formativa – Construção de enunciado de exercícios</p> <p>Sumativa de observação – Trabalho individual</p> <p>Autoavaliação</p>
<p>2.17. Interseções de retas com sólidos</p> <p>2.17 .1-Sólidos Poliédricos</p>	<p>Representar a interseção de uma reta com pirâmides (retas ou oblíquas) e prismas (retos ou oblíquos), de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – considerar o feedback dos pares e professor para melhoria ou aprofundamento de saberes. 	<p>Formativa - Síntese de conteúdos</p> <p>Formativa</p>

<p>2.17 .2-Sólidos de Revolução</p>		<p>Representar a interseção de uma reta com paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil. Representar a interseção de uma reta com cones (retos ou oblíquos) e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil. Representar a interseção de uma reta com a esfera.</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno colaborar com outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar trabalhos de grupo com recurso a plataformas tecnológicas. <p>Promover estratégias que desenvolvam responsabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> – realizar autonomamente tarefas; – assumir e cumprir compromissos, contratu- alizar tarefas; – apresentar trabalhos com auto e heteroa- valiação; – dar conta a outros do cumprimento de ta- refas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam à solidariedade.</p>	<p>- Ficha de revisões</p> <p>Sumativa de Testagem</p> <p>- Teste 2</p> <p>Autoavaliação</p>
--	--	--	--	--

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3. REPRESENTAÇÃO AXONOMÉTRICA</p> <p>3.1. Introdução à Representação Axonométrica</p> <p>3.2. Axonometrias Ortogonais: Isometria, dimetria e trimetria</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>Identificar a função e vocação particular do sistema de representação axonométrica a partir de descrições gráficas de um mesmo objeto.</p> <p>Identificar os planos que organizam o espaço no Sistema de Representação Axonométrica, diferenciando planos e eixos coordenados, do plano e eixos axonométricos.</p> <p>Reconhecer a correspondência biunívoca entre a posição do sistema de eixos no espaço e a sua projeção no plano axonométrico.</p> <p>Reconhecer as coordenadas ortogonais do Sistema de Representação Axonométrica e identificar as</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a aquisição de conhecimento/informação: – sensibilizar para a importância do rigor na articulação e no uso consistente de co- nhecimentos; – executar tarefas de memorização, verifi- cação e consolidação, associadas à com- preensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado; – estabelecer relações interdisciplinares. – Promover criatividade: – conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; 	

<p>3.3. Representação Axonométrica de formas tridimensionais</p>	<p>situações em que estas se projetam em verdadeira grandeza. Compreender espacialmente a direção das retas projetantes e os diferentes posicionamentos do sistema de eixos coordenados, em relação ao plano axonométrico. Identificar as situações em que dois ou mais eixos coordenados têm inclinações comuns em relação ao plano axonométrico. Determinar graficamente as escalas axonométricas através do rebatimento do plano definido por um par de eixos ou do rebatimento do plano projetante de um eixo.</p> <p>Representar, em axonometria ortogonal (e incluindo, como método de construção, o “método dos cortes” devido à sua relação direta com a representação diédrica e triédrica), formas tridimensionais resultantes da justaposição de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides retas ou oblíquas de base regular paralela a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta da base é paralela a um eixo coordenado; - prismas retos ou oblíquos de bases regulares paralelas a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta de uma das bases é paralela a um eixo coordenado; - paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados. 	<ul style="list-style-type: none"> - diferenciar abordagens; - criar objetos, textos e soluções face a um desafio; - criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Desenvolver o pensamento crítico e analítico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - analisar situações diversas, identificando os seus elementos ou dados, em particular, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Desenvolver a autonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolver problemas e tarefas de pesquisa sustentada por critérios. <p>Promover confronto de ideias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversificar a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver; - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações. <p>Promover tarefas de síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> - executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar. <p>Promover estratégias de desenvolvimento da comunicação uni e bidirecional.</p> <p>Promover estratégias de autoanálise</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar pontos fracos e fortes das aprendizagens; 	<p>Formativa - Resolução de problemas</p>
<p>3.4. Axonometrias Oblíquas ou Clinogonais: Cavaleira e Planométrica</p>	<p>Compreender espacialmente a direção e inclinação particular das retas projetantes e os diferentes posicionamentos do sistema de eixos coordenados em relação ao plano axonométrico. Determinar graficamente a escala axonométrica do eixo normal ao plano de projeção, através do</p>	<p>Promover estratégias de desenvolvimento da comunicação uni e bidirecional.</p> <p>Promover estratégias de autoanálise</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar pontos fracos e fortes das aprendizagens; 	<p>Formativa - Resolução ficha de exercícios</p>

<p>4.4.1 Representação Axonométrica de formas tridimensionais</p>		<p>rebatimento do plano projetante desse eixo, reconhecendo a influência da inclinação das retas projetantes na projeção das medidas. Representar, em axonometria clinogonal, formas tridimensionais resultantes da justaposição de: - Pirâmides, retas ou oblíquas, de base regular paralela a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta da base é paralela a um eixo coordenado; - Prismas, retos ou oblíquos, de bases regulares paralelas a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta de uma das bases é paralela a um eixo coordenado; - Paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados; - Cones retos ou oblíquos de base circular paralela ao plano axonométrico; - Cilindros retos ou oblíquos de bases circulares paralelas ao plano axonométrico. Representar, em axonometria clinogonal formas tridimensionais resultantes da justaposição de: - Pirâmides retas ou oblíquas de base regular paralela a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta da base é paralela a um eixo coordenado; - Prismas retos ou oblíquos de bases regulares paralelas a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta de uma das bases é paralela a um eixo coordenado; - Paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares e professor para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno colaborar com outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar trabalhos de grupo com recurso a plataformas tecnológicas. <p>Promover estratégias que desenvolvam responsabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam à solidariedade.</p>	<p>Sumativa de análise QA</p> <p>Autoavaliação</p>
<p>Revisões gerais Representação diédrica Representação Axonométrica</p>		<p>Todos os conteúdos lecionados</p>		<p>Formativa - Ficha de revisões Sumativa de Testagem Teste 3</p>

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: EMRC
11º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos -12 a 14

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	UI1 - A Civilização do Amor	Aprendizagens essenciais – 12 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação -1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 12 a 13

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	UI2 - Ciência e Religião	Aprendizagens essenciais – 10 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação -1

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 6 a 7

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	UI3 – Vida com Sentido	Aprendizagens essenciais – 4 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação -1

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFGD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>UI1 A Civilização do Amor</p> <p>O conceito de "Civilização". Perspetiva histórica de algumas grandes civilizações. Critérios para uma "Civilização do Amor". A revelação do amor na Tradição cristã. O dever de reciprocidade nas diferentes religiões. O Poder transformador do amor.</p>	<p>B, C, D, E, F, G, I, J</p>	<p>Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura; (Hist., Fil.) Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma "civilização do amor" apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.) Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria "civilização do amor"; Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a "regra de ouro" se encontra presente nas várias religiões; Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD) Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. (CD).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Uso consistente de conhecimentos específicos da disciplina; - seleção de informação pertinente, privilegiando as fontes bíblicas, do Magistério e da reflexão teológica; - Organização de estudo autónomo; - análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; - tarefas de verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em 	<p>Avaliação formativa:</p> <p>Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação e intervenção dos alunos de forma adequada nas atividades da aula. <p>Avaliação sumativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual; - Autoavaliação

			conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas.	
--	--	--	--	--

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>UI2 Ciência e Religião</p> <p>Relação ciência/religião. Conflitos entre ciência/religião. A origem do ser humano e a evolução das espécies. A origem do Universo e a doutrina cristã da Criação. Ciência e tecnologia e desenvolvimento. A ciência e as suas aplicações na vida quotidiana do ser humano. A aplicação das descobertas científicas e os seus efeitos éticos. O desafio da ética e da religião à criatividade científica e tecnológica.</p>	<p>A, B, C, D, F, G, I, J</p>	<p>Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG)</p> <p>Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.)</p> <p>Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural;</p> <p>Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.)</p> <p>Compreender o religioso como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.)</p> <p>Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.)</p> <p>Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.) Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - registo seletivo; - organização (por exemplo, registo de dados segundo critérios e objetivos); - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar 	<p>Avaliação formativa:</p> <p>Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação e intervenção dos alunos de forma adequada nas atividades da aula. <p>Avaliação sumativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual; - Autoavaliação

		<p>Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.)</p> <p>Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas.</p> <p>Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)</p>	<p>- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado. 	
--	--	---	---	--

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>UI3 – Vida com Sentido</p> <p>O que é o sentido da vida? Opções fundamentais e realização pessoal. Vocação e sentido da vida. A aprendizagem escolar como valor em si mesmo. A vocação profissional. A vocação e a partilha de vida. A vocação sacramental. Quando a vida parece não ter sentido (conflitos intra pessoais). A morte e o sentido da vida. O sentido religioso da vida.</p>	<p>B, C, D, E,</p> <p>F, G, I, J</p>	<p>-Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.)</p> <p>-Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.)</p> <p>-Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;</p> <p>- Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade;</p> <p>- Referir os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido;</p> <p>- Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. (Psicol.).</p>	<p>- Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceber situações, dentro e fora da sala de aula, onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos; <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p>	<p>Avaliação formativa:</p> <p>Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação e intervenção dos alunos de forma adequada nas atividades da aula. <p>Avaliação sumativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual; - Autoavaliação

Dar sentido à vida.			<ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. 	
---------------------	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo; *
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

* Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Educação Física
11º Ano
1º | 2º | 3º Períodos: nº total de tempos letivos - 99

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Domínios – Área das Atividades Físicas (75%)	JDC - Futebol/Futsal JDC - Basquetebol Ginástica Acrobática Dança Atletismo (Corridas de velocidade, resistência e lançamentos) Badminton Pares	Aprendizagens essenciais Avaliação 1 avaliação formativa e 1 sumativa para cada modalidade Autoavaliação 3 (uma para cada período)
Domínio - Área de conhecimentos (15%)		Aprendizagens essenciais Ao longo de todo o ano letivo Avaliação 1 formativa e 1 sumativa (em cada período)
Domínio - Área de Aptidão Física (10%)		Aprendizagens essenciais Ao longo de todo o ano letivo Avaliação 1 formativa e 1 sumativa (em cada período)

1º | 2º | 3º Períodos

Domínios/Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
SUBÁREA JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Elementar) Futebol/Futsal	B, D, E, F, G, I, J	<p>Colabora e coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>FUTEBOL/FUTSAL</p> <p>1. O aluno, em exercício e em situação de jogo de Futebol/Futsal (num espaço reduzido), com guarda-redes:</p> <p>1.1 Aceita as decisões da arbitragem e adequa as suas ações às regras do jogo: a) início e recomeço do jogo, b) marcação de golos, c) bola fora, d) lançamento pela linha lateral, e) lançamento de baliza, f) principais faltas, g) marcação de livres e h) de grande penalidade.</p> <p>1.2 Recebe a bola controlando-a e enquadra-se ofensivamente, optando conforme a leitura da situação:</p> <p>1.3 Remata, se tem a baliza ao seu alcance.</p> <p>1.4 Passa a um companheiro desmarcado.</p> <p>1.5 Conduz a bola na direção da baliza, para rematar ou passar.</p> <p>1.6 Desmarca-se após o passe e para se libertar do defensor, criando linhas de passe, ofensivas ou de apoio, procurando o espaço livre. Aclara o espaço de penetração do jogador com bola.</p> <p>1.7 Na defesa, marca o adversário escolhido.</p>	<p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p> <p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por grupos</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa

<p>Basquetebol</p>	<p>1.8 Como guarda-redes, enquadra-se com a bola para impedir o golo., ao recuperar a bola, passa a um jogador desmarcado.</p> <p>2. Realiza com correção global, <i>no jogo e em exercícios critério</i>, as ações: a) receção de bola, b) remate, c) condução de bola, d) passe, e) desmarcação e f) marcação, e <i>em situação de exercício</i> g) cabeceamento.</p> <p>1. Cooperar com os companheiros, quer nos exercícios, quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem, aceitando as opções e falhas dos seus colegas e dando sugestões que favoreçam a sua melhoria.</p> <p>2. Aceita as decisões da arbitragem, identificando os respetivos sinais, e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.</p> <p>3. Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras: a) formas de jogar a bola, b) início e recomeço do jogo, c) bola fora, d) passos, e) dribles, f) bola presa, g) faltas pessoais e h) três segundos, adequando as suas ações a esse conhecimento.</p> <p>4. Em situação de jogo, coopera com os companheiros para alcançar o objetivo do jogo o mais rápido possível:</p> <p>4.1. Logo que a sua equipa recupera a posse da bola, em situação de transição defesa-ataque:</p> <p>4.1.1 Desmarca-se oportunamente, para oferecer uma linha de primeiro passe ao jogador com bola e, se esta não lhe for passada, corta para o cesto.</p> <p>4.1.2 Quando está em posição de linha de segundo passe e o colega da primeira linha cortou para o cesto (ou na sua</p>	
---------------------------	--	--

direção), oferece linha de primeiro passe ao portador da bola.

4.1.3 Durante a progressão para o cesto, seleciona a ação mais ofensiva:

- Passa a um companheiro que lhe garante linha de passe ofensiva ou,
- Progride em drible, preferencialmente pelo corredor central (utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direção e ou de mão, para se libertar do seu adversário direto), para finalizar ou abrir linha de passe.

4.2 Ao entrar em posse da bola, enquadra-se em atitude ofensiva básica, optando pela ação mais ofensiva:

4.2.1 Lança, se tem ou consegue situação de lançamento, utilizando o lançamento na passada ou de curta distância de acordo com a ação do defesa.

4.2.2 Liberta-se do defensor (utilizando se necessário fintas e drible), para finalizar ou, na impossibilidade de o fazer, passar a bola com segurança a um companheiro.

4.2.3 Passa, se tem um companheiro desmarcado em posição mais ofensiva, utilizando a técnica mais adequada à situação, desmarcando-se de seguida na direção do cesto e repondo o equilíbrio ofensivo, se não recebe a bola.

4.3 Se não tem bola, no ataque:

4.3.1 Desmarca-se em movimentos para o cesto e para a bola (trabalho de receção), oferecendo linhas de passe ofensivas ao portador da bola.

- 4.3.2 Aclara, em corte para o cesto: se o companheiro dribla na sua direção, deixando espaço livre para a progressão do jogador com bola,
- se na tentativa de receção não consegue abrir linha de passe.

4.3.3 Participa no ressalto ofensivo procurando recuperar a bola sempre que há lançamento.

SUBÁREA DA GINÁSTICA Ginástica Acrobática* (Introdução Elementar)	B, E, F, G, H I. J	Compõe, realiza e analisa esquemas individuais e em grupo da Ginástica Acrobática, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.	Exercícios critério Trabalho individual e em grupo Trabalho por estações
SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS Dança (Elementar)	B, C, D, E, F, G, H, I, J	Aprecia, compõe e realiza, nas Atividades Rítmicas Expressivas (Dança), sequências de elementos técnicos elementares em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições.	Exercícios critério Trabalho por elementos coreográficos Trabalho individual e de grupo
SUBÁREA OUTRAS Atletismo <ul style="list-style-type: none"> • Corridas de velocidade • Resistência • Lançamentos (Elementar)	B, C, D, E, F, G, I, J	Realiza e analisa, no Atletismo, corridas, lançamentos, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz.	Material específico da modalidade Exercícios critério Séries/Concursos
SUBÁREA RAQUETAS Badminton (Introdução) <ul style="list-style-type: none"> • Pares 	B, C, D, E, F, G, I, J	Realiza com oportunidade e correção as ações técnico táticas elementares, garantindo a iniciativa e ofensividade a pares, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.	Material específico da modalidade Trabalho Individual Exercícios critério Torneios
ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none"> • Resistência, • força, • Flexibilidade, • Velocidade, • destreza geral 	A, B, E, F, H	Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física.	Material específico Trabalho por circuito, estações ou concursos Aprendizagem individual e grupo

ÁREA DOS CONHECIMENTOS	A, B, C, D, I	Conhece os regulamentos e a terminologia técnica e científica dos temas/modalidades abordados e aplica-os na prática. Conhecer os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras. Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas utilizando esse conhecimento de modo a garantir a realização de atividade física em segurança, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Dopagem e riscos de vida e/ou saúde; • Doenças e lesões; • Condições materiais, de equipamentos e de orientação do treino. 	Questionamento em sala de aula Aprendizagem individual e grupo Trabalho de pesquisa/projeto	
-------------------------------	------------------	--	---	--

NOTA: devido à especificidade da disciplina de Educação Física, nomeadamente no que diz respeito à ocupação de espaços, as modalidades são abordadas conforme os espaços que lhe estão afetas, não existindo uma divisão de matérias por períodos letivos. As áreas de Aptidão Física e dos Conhecimentos são abordadas em todas as áreas do programa. Devem consultar os ANEXOS das Aprendizagens Essenciais para conhecer os objetivos específicos para o ano em questão.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| A- Linguagem e textos
B- Informação e Comunicação
C- Raciocínio e resolução de problemas
D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
E- Relacionamento Interpessoal | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
G- Bem-estar, saúde e ambiente
H- Sensibilidade estética e artística
I- Saber científico, técnico e tecnológico
J- Consciência e domínio do corpo |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;

-
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Economia A – 11º ano
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de

definidas.

conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Economia A 11º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 78

DOMÍNIOS	TEMAS/UNIDADES	TEMPOS LETIVOS
Interpretação e compreensão de conceitos – 40% Resolução de problemas – 30% Comunicação científica e técnica – 30%	Unidade 8: Os agentes económicos e o circuito económico	Aprendizagens essenciais – 10 Avaliação (formativa e sumativa) – 2 Autoavaliação - 1
	Unidade 9- A Contabilidade Nacional	Aprendizagens essenciais-40 Avaliação (formativa e sumativa) –6 Autoavaliação - 1
	Unidade 10: As relações económicas com o Resto do Mundo	Aprendizagens essenciais-18

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 73

DOMÍNIOS	TEMAS/UNIDADES	TEMPOS LETIVOS
Interpretação e compreensão de conceitos – 40% Resolução de problemas – 30% Comunicação científica e técnica – 30%	Unidade 10: As relações económicas com o Resto do Mundo (continuação)	Aprendizagens essenciais – 22 Avaliação (formativa e sumativa) -6 Autoavaliação - 1
	Unidade 11: A Intervenção do Estado na Economia	Aprendizagens essenciais – 37 Avaliação (formativa e sumativa) – 6 Autoavaliação - 1

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 32

DOMÍNIOS	TEMAS/UNIDADES	TEMPOS LETIVOS
Interpretação e compreensão de conceitos – 40% Resolução de problemas – 30% Comunicação científica e técnica – 30%	Unidade 12: A economia portuguesa no contexto da União Europeia	Aprendizagens essenciais – 25 Avaliação (formativa e sumativa) - 6 Autoavaliação-1

1.º Período

Temas/Domínio	ACPA *	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Unidade 8: Os agentes económicos e o circuito económico	A,B,D,E,F,H	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os agentes económicos, sua função principal; - Distinguir fluxo real de fluxo monetário; -Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; -Identificar o circuito económico e o sistema de contas; -Efetuar o registo dos fluxos - Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia; -Distinguir capacidade de necessidade de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisa e seleção de formação; -recolha e tratamento de dados estatísticos; -Realização de cálculos; -Leitura de dados estatísticos; -Análise de factos teorias, situações; -Organização sistematizada de leitura; -Trabalhos individuais e de grupo 	Observação direta. Grelhas de registo de observação do desempenho dos alunos(participação oral, comportamento, realização dos trabalhos de casa e trabalhos de aula).
Unidade 9: A Contabilidade Nacional	A,B,C,D,E,F,G,H	<ul style="list-style-type: none"> - Referir objetivos da Contabilidade Nacional; - Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); - Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método valores acrescentados); - Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleção de formação; -recolha e tratamento de dados estatísticos; -Realização de cálculos; -Leitura de dados estatísticos; -Análise de factos teorias, situações; -Organização sistematizada de leitura; -Trabalhos individuais e de grupo; -Apresentação dos trabalhos 	Trabalho de pesquisa Fichas de trabalho individual (caderno de atividades e manual). Ferramentas pedagógicas digitais. Construção de gráficos. Fichas formativas Testes sumativos

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da 		

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		Contabilidade Nacional		
Unidade 10: As relações económicas com o Resto do Mundo	A,B,C,D,F,G,H	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); - Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; - Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; - Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização /valorização da moeda); 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e seleção de formação; -recolha e tratamento de dados estatísticos; -Realização de cálculos; -Leitura de dados estatísticos; -Análise de factos teorias, situações; -Organização sistematizada de leitura; -Trabalhos individuais; -Realização de tarefas de memorização, verificação, consolidação; 	

2.º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Unidade 10: As relações económicas com o Resto do Mundo	A,B,C,D,F,I	<ul style="list-style-type: none"> - Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; - Referir as componentes da Balança financeira; - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e seleção de formação; -recolha e tratamento de dados estatísticos; -Realização de cálculos; -Leitura de dados estatísticos; -Análise de factos teorias, situações; -Organização sistematizada de leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta. Grelhas de registo de observação do desempenho dos alunos(participação oral, comportamento, realização dos trabalhos de casa e trabalhos de

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		de protecionismo; - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.	-Trabalhos individuais; -Realização de tarefas de memorização, verificação, consolidação;	aula). Trabalho de pesquisa Fichas de trabalho individual (caderno de atividades e manual). Ferramentas pedagógicas digitais.
Unidade 11: A intervenção do Estado na Economia	A,B,C,D,E, F,I	Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); - Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); - Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); - Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; - Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; - Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; - Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; - Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; - Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos),	- Pesquisa e seleção de formação; -recolha e tratamento de dados estatísticos; -Realização de cálculos; -Leitura de dados estatísticos; -Análise de factos teorias, situações; -Organização sistematizada de leitura; -Trabalhos individuais; -Realização de tarefas de memorização, verificação, consolidação.	Construção de gráficos. Fichas formativas Testes sumativos

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		identificando algumas das suas medidas.		

3.º Período

Temas /Unidades	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Unidade 12: A economia portuguesa no contexto da União Europeia	A,B,C,D,F,I	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; - Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica - Referir as instituições da UE e as suas principais funções; - Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); - Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; - Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; - Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 	Pesquisa e seleção de formação; -recolha e tratamento de dados estatísticos; -Realização de cálculos; -Leitura de dados estatísticos; -Análise de factos teorias, situações; -Organização sistematizada de leitura; -Trabalhos individuais e de grupo; -Realização de tarefas de memorização, verificação, consolidação.	Observação direta. Grelhas de registo de observação do desempenho dos alunos(participação oral, comportamento, realização dos trabalhos de casa e trabalhos de aula). Trabalho de pesquisa Fichas de trabalho individual (caderno de atividades e manual). Ferramentas pedagógicas digitais. Construção de gráficos. Fichas formativas Testes sumativos

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
 - serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
 - dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.